



Anno VIII
14 Agosto

Num. 400
1926

Para
Todos

PREÇO 1.000



O ORGULHO e a esperança da família, é quieto, estudioso, cumpridor dos seus deveres, bom como ouro. Porém as vezes estuda até altas horas da noite e no dia seguinte dóe-lhe a cabeça, sente o cerebro pesado e uma desagradavel sensação de embotamento.

Felizmente que sempre ha em casa

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam-lhe em poucos momentos as dôres, restituem-lhe a lucidez cerebral, o entusiasmo e a alegria. O mesmo dá-se com o Papae, se qualquer dôr o atormenta ou volta ao lar fatigado do excessivo labor. A toda a familia a Cafiaspirina dá allivio, bem estar e alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel tambem para dôres de dentes e de ouvidos, enxaquecas, nevralgias, abusos de alcool etc. Regulariza a circulação e levanta as forças.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escritorio: Norte, 5.318. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1208. Caixa Postal, 9.



UM CONTO: O Bom Juiz ou A Virtude recompensada

Não ha nada de mais justo e de mais raro do que ver um dom galardoado.

Numa terra da Flandres houve um juiz rabbino, mestre da lei da synagoga, cuja celebridade de honradez e de justiça era tão grande, que todos os que sabiam da sua existencia o procuravam.

Elle apostillava os direitos humanos, proseguia a onzena dos prestamistas immoderados, explicava as derramas, os tributos... Fruia os mais acrysclados louvores. Mediava todas as questões; era faceto e profundamente lido no Talmud.

Um dia dois chatins que traficavam em gados vieram de longe procurar a sua honra sonda. Vinham de muito longe para depositarem nas suas mãos um sacco cheio de ouro, producto de uma venda avultada de novilhas. E, tocando diante delles uma juvenca loura, como offerenda, jornadearam dias e noites por outeiros, colles, collinas, montes, montanhas, montanheiras, comdros; atravessaram rios, florestas comantes, planuras aridas; transportavam simultaneamente — ora um, ora outro — o seu fio de barbudas de barras, de barrinhas e de macutas.

Quando chegaram a terra estava em festa; havia uma kermesse, bandeirolas, godrins pendentes das janellas; os violinos tocavam chacoimas e sarabandas. Havia grupos dansando cirandas. E os notaveis vestindo damasco ou broquel, e os magistrados de béca e roquete, e as damas fradeiras de biôco, as nobres de

cornos de tiraz gommado, misturavam-se pacificamente e alegremente por entre a maíra que se divertia.

Os dois homens foram logo procurar o notavel rabbino, e, depois de o louvarem com immo-deração rogaram-lhe lhes guardasse o seu sacco de ouro, o qual nas suas mãos somente estaria seguro.

O rabbino paleseu de emoção, de orgulho, e, guardou nas suas mãos venerandas o thesouro dos dois traficantes, sob a condição que só aos dois o entregaria. Afagou a bezerra que

mugia, fechou a janella ao murmurinho do regosijo das ruas, installou-se na sua cadeira gothica, espreitou o brandão e mergulhou-se numa profunda leitura.

Os mercadores tranquilos e regosijados foram participar da festa. Ora, nuns terrenos reguenqueiros, juntos ao local da coque-nha, havia merca, feira.

Depois dum repasto merceado e regado de boa cerveja flamen-ga, travaram conhecimento com-mum com outro marchante, a quem por preço baixo desejaram comprar algumas cabeças de gado.

O preço foi justo, mas, não tinham dinheiro. Então, enquanto um captava com viandas e com cidra o negociante, o outro corria a casa do rabbino para lhe pedir metade do que o seu sacco continha.

O rabbino, como aos dois hou-vera garantido que só a elles en-tregaria o dinheiro, recusou. Mas o homem invocando toda a scen-a acontecida, chorando, jurando a verdade, conseguiu demover o bom israelita, que lhe entregou a metade pedida.

Mas, a oportunidade, sendo um inimigo ou um amigo que invisivelmente acompanha o ho-mem, fez com que este desappa-recesse, numa pressa, pelos ca-minhos da vida.

O companheiro, farto de espe-rar, correu a casa do judeu; este disse-lhe que tivera dado o di-nheiro, verdadeiramente, invo-



Desenho
de
Helios Pederneiras



(Esta revista contém 68 paginas)

cando a sua culpa; lamentou-se e esperou a punição.

Esta não se fez esperar, porque o mercador logrado conseguira reunir todos os magistrados para o julgamento sensacional do integro rabbino.

Então, formou-se uma grande assembleia presidida pelos juizes supremos, e, o réo falou:

Este homem presente, accusa-me de ter quebrado uma promessa formal. Eu veridicamente entreguei a um só, dinheiro, quando unicamente aos dois o deveria ter feito. Ora, eu, segundo essa jura sou um delinquente, se bem que o não seja, pela simples razão de que, o que eu dei não era delles, mas, meu. Sou um homem de bem, obediente à minha palavra. Garanti que somente aos dois entregaria as trinta onças pesadas; que este homem presente me traga o companheiro, para que a ambos, segundo o seu mutuo desejo, eu possa entregar o que está sob a minha custódia.

Houve uma grande commoção; todos o saudaram, e a fama do excellente rabbino augmentou prodigiosamente.

JAYME DE BALSEMÃO.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta à Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultório.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado à parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morificas, de maneira a tornar compreensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, ao qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatórias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita à sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até a gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes:

Inflamação, estudada, em todos os seus tipos evolutivos.

Blatomas, considerados no que respeita à sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados à facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avallar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chaos das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos inflimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophthalmologia, pelo Prof. Abreu Fialho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Laura Travassos e Cesar Pinto.

PARA TODOS...

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim ele tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevideo

(a) PROF. DR. D. AUBRAN.
(Firma Reconhecida)

Efeitos rapidos do



1.° Enriquece o sangue. 2.° Augmenta o peso. 3.° Alimenta o cerebro. 4.° Fortalece os nervos e os musculos. 5.° Tonifica o estomago e o coração. 6.° Excita o appetite. 7.° Accelera as forças. 8.° Regulariza a menstruação. 9.° Calcifica os ossos. 10.° Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhœa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebês crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivaliza com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000\$000 (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL, o resultado não fór satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos comprometimos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de \$8000, mais V. S. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saúde perdida.

Córie o coupon abaixo e nos mande agora mesmo!

COUPON — Bra. Alvim & Freitas — Caixa, 1273 — São Paulo
— Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

(Qualra escrever com clareza)



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Uso em feições sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saúde perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel, importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição tecnica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141 — Rio

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher, a par de uma excellente educação, deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

Creme de Cera FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

GENTE NOVA

SURPRESA!

Eu não acreditava no Amor.

Dizia de mim para mim, que o Amor era um simples motivo literário, mera ficção revelando morbidez de temperamento.

De tal falha estava eu livre, gabava-me presumpçoso e exhortava aos amigos que se diziam vítimas de Cupido:

— A época de hoje não admite lyrismos. No tempo em que não se cogitava de automoveis, aeroplanos, radio e outras outras coisas mais vertiginosas, era justo que os humanos, em harmonia com a vida monótona que levavam, creassem algo que lhes despertasse interesse.

Analysando bem, o Amor deve datar desse passado perdido nas dobras da grande estrada — o Tempo.

Os raptos, duellos, guerras e outros passatempos perigosos que tanto entusiasmavam os aguerridos cavalheiros d'antanho, tinham por pretexto — o Amor.

De exemplos, está a Historia repleta e não vale a pena citá-los para corroborar o que digo.

Hoje, apesar da constante repetição dos mesmos factos, não predomina no entanto a mesma causa.

Se um individuo rapta alguma joven, podem erêr, não é por

amor que o faz e sim por conveniencia ou outro motivo qualquer.

Os duellos, presentemente estylisaram-se em bengaladas, sem testemunhas escolhidas ou logar previamente determinado e geralmente encerram um ajuste de contas entre o elegante pirata e

mais uteis, mais concretas. Amor? Qual o resultado pratico a que nos conduz esse sentimento?

Nenhum. Apenas os psychiátras poderão regosijar-se com a clientela augmentada.

Como vêm, eu era o que da mais sceptico se possa desejar em materia amorosa.

Os meus amigos, diante das minhas verbosas objurgatorias, evitavam abordar, quando em minha presença, essa thema para mim idiosyncratico.

Pois bem. Ha poucos dias, na suave quietude do meu quarto, os olhos semi-cerrados, evocando varias scenas da minha febricitante existencia, a tua imagem se apresentou nítida no "ecran" da minha memoria e sorri-me aureolada de singular fulgor.

Senti-me enlevado e uma sensação indefinível que até então não me fôra dado sentir, dominou-me.

Era uma es-

pecie de insopitavel angustia, um relaxamento de nervos exquisito e irresistível. Quiz reagir áquelle torpor, despertar do chofre para a realidade do ambiente, mas um receio enorme de que a tua silhueta se esfumasse da minha imaginação, doleve-me o impulso e continuei a ver-te, na fluidica corporificação que o meu pensamento te em-

Cinearte

é a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

o alfaiate lesado. Quando apparece de permoio uma mulher, creiam-me, a força que impelle braços e punhos, é o egoismo natural entre os homens de não admittirem que objectos da sua posse sejam cubiçados por outros.

Portanto, nobres amigos, tirem da miroleira essas deturpantes frivolidades e tratem de coisas

prestava, brejeira a volitar junto a mim como ardega borboleta em espiras no espaço.

Recordei. O nosso primeiro encontro revestiu-se apenas da protocollar etiqueta de uma apresentação banal.

Lancei-te um indifferente olhar de scepticismo e sem attentar na graciosidade dos teus ademanes, murmurei a formula de praxe — muito prazer em conhecer a Senhorita...

Depois... Um novo encontro, a mesma indifferença que me toldava o espirito, ligeiramente desviada pela fixidez dos teus olhos que fitavam os meus.

Mais tarde, eis-nos novamente por arte do destino, um em face do outro em festiva reunião. Dahi por diante, da minha indifferença de cenobita, vagos resquícios sobraram. O teu vulto, o teu riso, os teus olhares, a meiguice da tua fala gravaram-se indelévelmente na chapa sensorial das minhas emoções.

Percebi então, esta desconcertante e ao mesmo tempo deliciosa surpresa — eu, o sceptico que me gabava alto e bom som de resistir incolume á bateria dos mais ternos olhares feminis, que considerava os homens que se apaixonam como ridiculos joguetes das suas illusões, — estava irremediavel e loucamente apaixonado e... acreditava no Amor com todas as véras da minha alma!

J. LA POINT.

VELHA HISTÓRIA

I

Em ponto afastado da cidade existe um castello onde reside uma creatura interessante e linda, que resume em si, um pouco

de mulher e um pouco de criança...

Proximo fica a habitação de um joven official d'armas. Romantico, um pouco timido, elle guarda no peito um coração de poeta... Ama a pequena castellã. E o seu amor é grande porque precisa vencer a indifferença della...

II

Antigamente ia esperat-a no jardim... Quando passava, sentia-a quasi sua... Não pensava em obstaculos porque ella tambem o amava... E de certo um pouco da sua vida ficava ali, naquelle jardim verde...



Tudo mudou. Uma sombra indesejavel toldou aquella felicidade. Passaram dias sem que ella voltasse ao jardim. Os olhos delle entristeceram e o seu rosto pendia para o peito quando passava em frente do castello...

Na praia elle viu-a graciota e linda. O mar envolvia-a numa voluptuosidade de velludo... Tive ciúme das ondas e odio do mar... O mar verde é o symbolo da perfidia! E a perfidia é humana...

A castellã teve para elle um olhar de indifferença, uma attitude de desdém... E elle soffreu, soffreu muito porque trazia

escondido no peito um coração de poeta...

III

Tendo de partir, precisa deixar-lhe alguma coisa para que ella não o esquecesse...

Um livro — um poema que fizesse de Deus e que falasse dos Homens — como ella teria recebido essa reliquia?

Mas, a Fatalidade com as suas mãos esguias tocou-lhe a vida e elle não partiu...

Ficou para vencer...

Resta, agora, que a castellã leia esta historia.

Orvacio-Santa Marina.

■

CANÇÃO AO CAHIR DA TARDE

Na amplidão azul de setineta,
O céu é o espelho de um dia...
Cada Romeu tem sua Julieta,
Cada Judeu tem sua Judia.

No vergel, sobre o tapele leve
Em plena luz de teu olhar...
Com graça suave e a cor da neve
Star dois pombos a arrulhar.

E como na rede de arminho
Voam silêntes no ar mudo,
E por fim se vão ao ninho
Estes peitos de velludo.

E caminho acima do vergel,
Vê-se ao longe a capellinha...
O sino, — o langue menestrel —
Então a sua ladainha.

E na reza augusta do Poente
Cae mansamente o sol no lar...
Dois namorados de repente
Conjugam baixo o verbo amar.

Fernando Mendes de Almeida

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

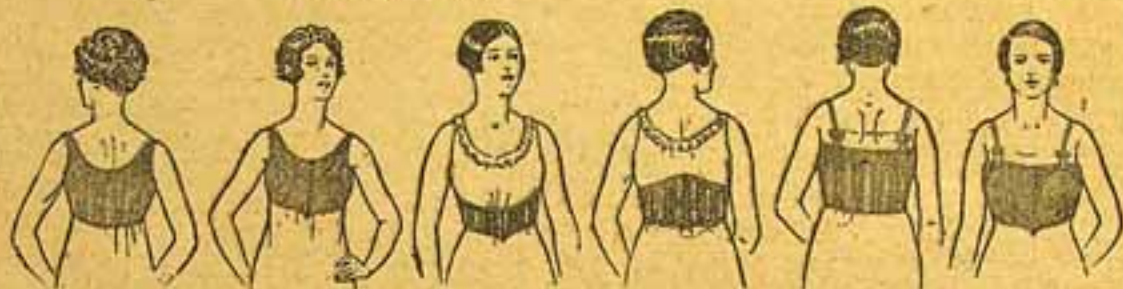
PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.
de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas

Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.

Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins



Coliote para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
intestina.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos SRS.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Bagista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pittanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueria.

Dr. Rodriguez Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves da Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Laço Brandão.
Dr. Paula Barque.
Dr. Rómulo Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salama.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chagot Prevost.
Dr. Alina Infante.

Dr. Zesha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Annibal Vargas.
Dr. Emydio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acolcheta-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos intentos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida es-
pecialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, distorção
de varios orgaos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes das suas congêneres até hoje conhecidas, quer pela sua superioridade quer
pelos seus effeitos, pela elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
çando a reconstrução dos orgaos, localizando-os sem prejudicar a Saude; o que nenhum outro pode conseguir.
pois sendo porosas permitem a evaporação da sudorese e não mantêm a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua
boa confecção e fazem-se durante doze meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

Senhorita! tinja seu vestido com

GERMANIA

BREVEMENTE O ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1927

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CARORA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
3\$500

DIGA COMNOSCO



D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

CINEARTE

GRANDE REVISTA CI-

NEMATOGRAFICA



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

GANHAR DINHEIRO ?**SCIENCIAS DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS?****FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL**

Qualquer pessoa que puser seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo, ao Instituto Electrico Magnetico Federal, Caixa de Correio. 1734. Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou endermeccadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; cazar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como

esta demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por dose mil reis, o importante livro illustrado do Dr. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante.

O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome
Rua e numero
Logar e Estado

Conserve Sua Dentadura Alva

Usando o Creme Dental

ANTI-PY-O

o Dr. Walte é um poderoso preventivo contra a PYORRHEA. Destrói a película que se forma nos dentes sem arranhar o esmalte, diminui a acidez da bocca e conserva as gengivas firmes. A venda nas perfumarias, farmacias e drogarias



Leiam as quartas-feiras

CINEARTE

Revista exclusivamente cinematographica.

Editada pela S. A. O MALHO.

**A'S QUARTAS-FEIRAS LEIAM
O TICO-TICO****SYPHILIS!!!**

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Foi grande a animação pelo enigma n.º 41, cujo resultado publicamos hoje. Vejam o movimento:

Soluções certas	126
Soluções erradas	1.073
Fôra do regulamento	5

Total

2.104

Nem podem os leitores calcular quanto absurdo encontraram alguns solucionistas para a horizontal 20! Apesar da nossa grande tolerância, aceitando sempre as variantes, a grande maioria teve que figurar no grosso das tropas inativas...

Os prêmios couberam, segundo o sorteio, a:

A. PORTO, residente à R. S. Raymundo, 2, S. Salvador, Bahia, e

OPHELIA MENOZZI, residente à Av. Rangel Pestana, 279, S. Paulo, assignaturas por um anno e por seis mezes, respectivamente.

As assignaturas começarão de Setembro.

A V I S O

Declarem no envelope — Secção de Quebra cabeças.



PARA-TODOS... N. 41 Solução

C H A V E

Horizontaes:

- 1 — Colonos da Africa Austral
- 6 — Admiravel
- 8 — Instrumento
- 9 — Quer
- 10 — Senhor
- 12 — Raiva
- 14 — Tem buraco
- 15 — Valla
- 16 — Parede virada
- 17 — O pretor o faz...
- 19 — Interjeição
- 20 — Silencio
- 22 — Augmento em um muro
- 23 — E' lei franceza

Verticaes:

- 1 — Tem acabado
- 2 — Suffixo
- 3 — Mulher
- 4 — Faça como o rato
- 5 — Sua senhoria
- 6 — Descanso, folga
- 7 — Oscular
- 8 — Ave trepadora
- 11 — Capital europeia
- 13 — Tem pennas
- 14 — Fale
- 18 — Musgo
- 20 — No baptismo
- 21 — Rio da Siberia

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Carlos Rangel, Justin Norbert, Plinio Calibá, Jande Barros, Ariadna Barbosa, Laura Mercier, Maria S. Leonel, Sylvia Wolter, Elza R. Carvalho, Neuza C. de Mello, Eiros F. G. Pereira, Odila Dias, Mario S. Vianna Jr., Manoel Goudim P., Elza Oliveira, Floriano Brilhante, José

Nome

Rua

Cidade e Estado



PARA TODOS.... N. 46 14-8-926

S. Ferrelra, Mauricio C. Ayres, Firmino G. Araujo, Pedro Dantas, Abigail Rio e Asterio D. Vieira.

S. Paulo: — Maria Lambert, Oscar Mericofer, Leo Borges Vieira, Kito Fraga, Rosa Passos, Maurilio Pacheco, Paulo Mesquita, Mario W. de Castro, Calil Rahme, José Rahme, Zilda de B. Pereira, Francisco X. Castro, Maria L. Farant, Braz Daniel, Mario Seixas Jr., Arnaldo Pedrosa Filho, Alzico Herdade, Leticia Pagano, Ely de I. Cardoso, Francisca E. Malheiros, Oscar B. Pereira, José G. Amaral, Braulia Diniz, Lucy A. Marques, Maria C. Diniz, Lauro L. Gomes, Ophelia Menazzi, Maria Figueiredo, Waldemar P. Olyntho, Alvaro Aguiar, Pedro S. Doria, Haydée Rofful, Clara B. Tedeira, Lili Ribeiro, Maria J. S. Menezes, Dédinha Paixão, Americo



Tapeçaria DE MAUKO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25000 até 120000 para co-
zinha, de 75000 até 250000.
Remetemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73-LOJA

Telephone Villa, 4.463



ALTO VALOR THERAPEUTICO
CAPSULAS LAXATIVAS VIENNENSE
EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISOES DE VENTRE-FIGADO-INTESTINOS

"UNITAL"

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA-BROCHIOS E BOCCA

AROMATICO

Garrol

ANTISEPTICO

PRESERVATIVO DA GRIPPE ROQUIDOES E TOSSES

de Freitas, Aliço P. Pares, Henriette Salles, Zulcika Salles e Amyris Socrates.

Minas: — A. F. Lavôner, Annibal C. Maia, José S. Machado, Abílio Machado F., Rubem Araújo, Elias Frias, Paulo da C. Pereira, Maria Cury, Alberto Silva, Pequena Vianna, Paulo Vieira, Leonardo Fernandes, Inah M. Castro Ribeiro, Walfredo Vieira, Antonio Cicero, Maria B. Aleixo o Altair Q. de Almeida.

E. do Rio: — Alice G. Silva, Zizinha Nogueira, Celia Leite, Gilberto M. Ferreira, Dora Moraes, Eloy Mendes, Carlos Fonseca, Lucia Bittencourt, Edgard L. Vieira, Mario Rodrigues e Anísio Botelho.

Santa Catharina: — Zulmira G. Cabral.

R. G. do Sul: — Ailéda Frôes, Aracy Frôes, Thomaz Pereira, Alvaro Azevedo, Ruy França, Dorvalina Teixeira, Aldo L. Ribeiro, Oscar Bottechia, Maria Menezes, José G. Silva, Corilla Vasques, Jenny Corrêa e Cicero Brenner.

M. Grosso: — Alice B. Almeida e Vasco Ribeiro.

Bahia: — Alfredo Almeida, Alice Moniz, A. Porto e Ysa de Guimaraens.

Alagoas: — Luiz Zagallo F., Paulo Cardoso, Aguiinaldo Florencio e Ivan Paiva.

Pernambuco: — Maria A. Genn, Aleyda Barcellos, Lollei Figueiredo e Abel Fontes.

Parahyba do Norte: — Sylvia Ayres e Maria Diniz.

Maranhão: — Z. Vieira, Martiniano De Silva, A. Guimaraens Netto, Elpidio V. Santos e Maria A. S. Arozo.

ERRATA

No enigma n° 45, que passa a ser n° 45-A, faltam as chaves horizontaes:

16 — Nota invertida

17 — Poder

19 — Preposição

20 — Cheiroso

Não serão considerados os erros decorrentes dessas faltas.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é

TEITURA PARA TODOS

O GARGAREJO MAIS

SEGURO E SIMPLES

UM GRANDE EXITO NOS ESTADOS UNIDOS

Conforme comunicação recebida de um medico de solida reputação — fez-se ultimamente um descobrimento que os homens de sciencia confirmam, qualificando-o de excellente. Trata-se de uma coisa muito simples: dois comprimidos Bayer de Aspirina (*Bayaspirina*) dissolvidos em quatro colheradas de agua, constituem o gargarejo mais efficaz para as dores de garganta e amygdalite.

Nos Estados Unidos, durante o ultimo inverno, quando as affecções da gar-

ganta foram, como sempre, tão frequentes, este gargarejo alcançou um grande exito.

As pessoas que tiveram occasião de experimentar, dizem que proporciona verdadeiramente, um prompto e completo allivio.

Recommendamos esta singela formula a nossos leitores, advertindo-os, porém, que para ficarem seguros do resultado, devem usar os legitimos Comprimidos de *Bayaspirina* e não qualquer substituto.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a \$50 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1° de Março, 151 — Exitem a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

LEIAM TODAS AS
QUARTAS-FEIRAS

CINE ARTE

Revista exclusivamente
cinematographica.

Edição da

S. A. "O MALHO"

Para "Adultos" e Crianças



M A I O

FORTIFICANTE →
CONCENTRADO**GUARANIL**

OPTIMO SABOR

PURGATIVO →
SABOR DE CONFEITO**PURGOLEITE**

TUBOS-ENVELOPPES

DOR - GRIPPE →
RESFRIADOS**GUARAINA**

TUBOS-ENVELOPPES

OBESIDADE →
(GORDURA)**EMAGRINA**TUBERCULOSE →
(ALIMENTO)**CAZEONUTROL**

FARINHA

TUBERCULOSE →
PRE-TUBERCULOSE**LEBERTRAN "B"**BRONCHITES →
TOSSES, RESFRIADOS**HUSTENIL**

KAROPE GELATINOSO

FARINHAS →
VELHOS, DOENTES**NUTRAMINA**

POLYVITAMINOSA

LABORATORIO
NUTROTHERAPICODR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 - RIOAos Sabbados leiam *o Masso*

Lembras, Lucinda? Foi no mez de arminhos
Que a vez primeira, então, nós nos olhámos!...
Havia tantas flôres nos caminhos...

Que os nossos corações nós perfumámos!...

Lembras, meu anjo? E foi no mez que achámos
Os nossos ternos, desejados ninhos!...

Cantavam, na ramada, os gaturamos...

E constricto eu gosava os teus carinhos!...

Fugia dos meus labios uma prece,

E muitas dos teus labios se evolavam...

E, Cupido, afinal, nos apparece...

E presas duas almas — nós peccámos!... —

Emquanto os corações se entrelaçavam...

Extinguia-se o mez que nós amamos!...

GENESIO CAMARA.

CINEMAS GAUMONT

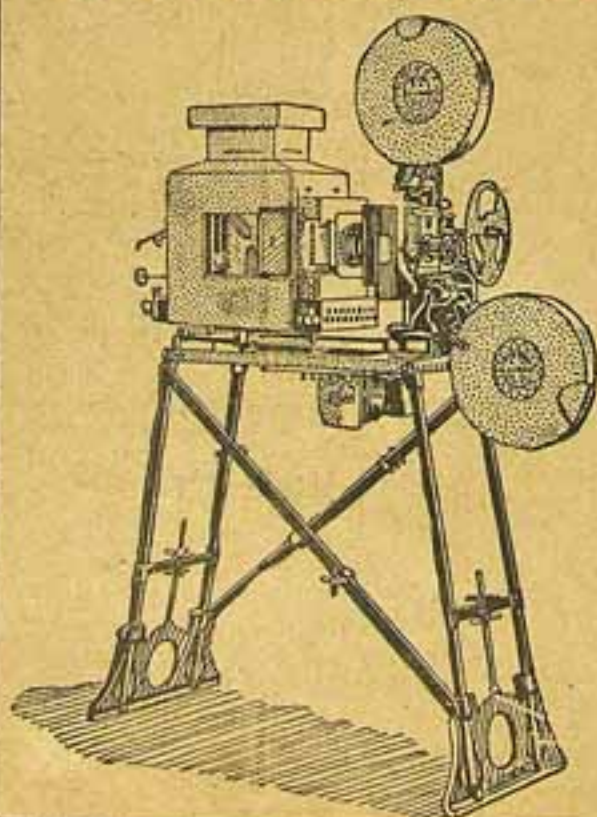
SIMPLES FORTES
PERFEITOS

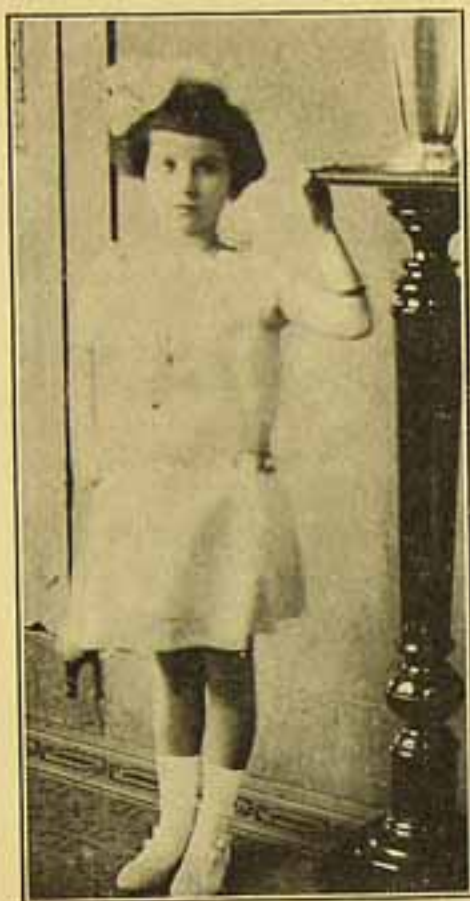
Custando o MESMO PREÇO DO QUE
OUTROS DURAM TRES
VEZES MAIS e

portanto são TRES VEZES
MAIS BARATOS. Adoptados em TO-
DOS OS CINEMAS MODERNOS
Preços de todos os materiaes para cine-
matographia na mais antiga
casa do genero

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda, 21 — Caixa Postal, 327,
Peçam catalogos e listas de preço
RIO DE JANEIRO





Eunice Segadas Vianna



No Largo do Machado

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 Rue du Helder (entresol)
(Opera)

P A R I S

Tel. Gut. 01-53, 79-26; Cent. 37-59
Ender. Electr. "AVAHVIVA — Paris"

Forneco gratuitamente aos leitores do "Para todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facultar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. DE AMORIM DINIZ.
Addido Commercial: JORGE MARGERIE.

Fala-se portuguez — Francez — hespanhol — ingiez e allemão.



Leisner
Cinearte



Um modelo de "smoking" para mulher.



Arthur, filho do casal Dr. Arthur Cavaleanti.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

OS MELHORES FIGURINOS EURO-
PEUS E AMERICANOS QUE VEM AO
RIO

Procure-os, hoje mesmo, á rua Sa-
chet, 34, perto da rua do Ouvidor.



A poetisa portugueza Virginia
Victorino.



Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Leiam todos os sabbados *O Malho*,
contendo a melhor reportagem pho-
tographica dos factos da semana.



O joven escriptor Carlos Silva



Garrafas e
calices lapidados
em côres

Baccarat

e

V. S. Lambert

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & CIA.



José Humberto, filhinho da Sra.
D. Gizelda Cavalcanti S. Vianna
e do Sr. Dr. Oscar S. Vianna,
medico em Itú — E. de S. Paulo.



Yvette Guilbert e F. W. Mur-
nau, em "Fausto", film allemão.

LIVRARIA F. BRIGUIET & COMP

RUA S. JOSÉ, 38

Acaba de ser transferida para a rua S. José, 38, a conhecida e conceituada Livraria F. Briguier & Cia.

Fundada em 1892 na antiga travessa Nova do Ouvidor, hoje rua Sachet, pelo Sr. Ferdinand Briguier, que com a sua maneira criteriosa e honesta de negociar, foi se impondo no meio commercial e social, tendo hoje um lugar de destaque entre as grandes livrarias do paiz. Possuindo actualmente um grande "stock", as suas installações são as mais modernas e praticas, estando apta portanto para attender a sua grande freguezia.

Seu fundador, conforme acima dissemos, foi o Sr. Ferdinand Briguier, francez de nascimento, porém franco brasileiro, pois desde a idade de 15 annos que desenvolve a sua actividade no nosso meio commercial. A principio, isto é, em 1880, na livraria Garnier, dois annos após na livraria Lachaud, e finalmente fundando uma das melhores e mais sortidas livrarias do Brasil. Nesse pequeno resumo é justo salien-



O Sr. Briguier saudando seus amigos e lendo um historico da casa

tarmos os nomes dos Srs. Luiz Lader, socio e gerente da casa, e F. Briguier Sobrinho, espiritos cultos, actividades e fino trato social, conhecidos por todos que frequentam a casa.

Dentre o grande numero de obras, já editadas nessa casa, citam-se as seguintes:

"Grande Atlas", de Homem de Mello; "Sonetos brasileiros", de Laudelino Freire; "Historia de Literatura", de Ronald de Carvalho; "Commentarios da Constituição", de João Barbalho; "Theoria e Pratica da Constituição", de Aurelino Leal; "Tratados de Direito Civil e Commercial", do distincto professor da Faculdade de S. Paulo, Spencer Vampré; "Codigo Civil commentado", de João Luiz Alves; etc.

Publicou tambem duas obras de luxo: "O Malazarte", de Graça Aranha e os "Pergaminhos", de Gustavo Barroso.

O numero de suas edições em todos os generos é grande, tendo actualmente em preparação, em Paris, duas importantes obras: "A Historia do Imperio do Brasil", em 5 grossos volumes, de Tobias Monteiro e "Pathologia infantil", por uma collaboração de 88 professores sob a direcção do Dr. Fernandes Figueira.

O Sr. Briguier, que veiu instalar a sua moderna livraria, segue para a Europa no fim do corrente mez, devendo regressar em meados de 1927.



As modernas installações da importante Livraria Briguier



A FASCINAÇÃO

e o verdadeiro dominio que a MULHER BELLA exerce onde quer que esteja, é sempre motivo para um justificavel orgulho.

A Belleza reside principalmente nos cuidados que devemos dispensar á pelle e aos cabellos.

Não é vaidosa aquella que procura corrigir o que de desagradavel e feio se nota em sua pelle, que pela acção do tempo por descuido e por negligencia, pôde se aggravar a tornar a physionomia alterada, antipathica e feia.

OS SABONETES SANATIVOS

OLIVAN E ROSAN

são de fabricação especial, chimicamente puros, isentos de substancias irritantes e verdadeiros especificos para as affecções da pelle.

O uso dos sabonetes ROSAN ou OLIVAN torna a pelle MAGLA, ALVA, ASSETINADA e impregnam a cutis dos mais agradaveis perfumes.

Envie-nos seu endereço para ser assignante da revista
" A RISTOLINO "

Laboratorio Oliveira Junior
77, RUA DOIS DE DEZEMBRO, 77
Rio de Janeiro



R I B E I R O C O U T O

Lendo, relendo, com lagrimas nos olhos, os versos que Ribeiro Couto guardou dentro do livro chamado "Um homem na multidão", tive saudade desse poeta, tive saudade do tempo de ha nove annos, quando elle apparecia, de repente, na minha casa, para conversar de coisas delicadas, para fazer projectos tão bons. É por que nunca mais o vi, desde que se foi para o chalet na montanha, para São José do Barreiro, agóra o encontrei todo... Como se o visse. Como se o escufasse. Com aquelles gestos de fantoche da meia-noite. Com palavras assim:

" S O R T E

Si eu tivesse ido pequenino morar na França seria agora um joven poeta de Paris.
Publicaria poemas impregnados da minha patria nas revistas modernas.
Pagaria bebidas aos poetas amigos, que murmurariam entre si: "No fundo esses sul-americanos são uns idiotas".
Um só dentre elles gostaria de mim: Francis Jammes.
Talvez Francis Jammes apenas gostasse de mim e me escrevesse cartas muito affectuosas, commovido pelo facto de eu ter nascido num paiz distante chamado Brasil onde elle imagina que todo mundo é negro e não ha senão coqueiros ardendo ao sol."

Está ahí. Nunca o olharam? Nunca o ouviram? E'
Ribeiro Couto. Sorte...

A...



EDUARDO

GUIMARENS

Physionomia apagada pelo sonho de uma ineffável essência poética, feita de rosas levemente curvas sobre o destino do chão... Silêncio. Mallarmismo das sombras. Uma por uma, vieram dançar o minuete airoso e fugitivo como um gesto — e o Amor faz uma longa reverência a Dona Morte.

O azul dos olhos crepusculisa. O nariz pensa. A gravata foge. Só uma virgula de cabelo avança, teimosa e rebelde como um verso livre.

Mas depois, o lábio treme, os olhos fincam, cresce a voz apoiada no gesto. E a



Enlace Jurema Braga dos Santos - Manoel Silva



Enlace Marília Bettencourt Pereira - Laércio Alcôba Soares

POR

AUGUSTO MEYER

fulguração das anedotas literárias ilumina subitamente uma figura estranha, revolta e fantasmal, a figura de quem vivesse preparando o embarque para o sonho...

Inquietude. Loquacidade. A virgula é um ponto de exclamação!

Este homem é uma divina chimera: tenho a impressão de que elle vá fugir pelos ares, volatilizado, ou ensinar mallarmismo aos anjos do Senhor. Como Dante Gabriel Rossetti, elle poderia dizer:

— "My name is Myght have been"...



Enlace Rosa Ferreira da Silva - Jeronymo Porto Cruz

A C R A Y O N :

CONFIDENCIAS DE UM GUARDA-CHUVA

Por Maria Eugenia Celso

Estava a um canto, a seda murcha das varrelas cahida, dobra sobre dobra, qual leque fechado, com um ar de tanto desconsolo, que a minha sensibilidade se commoveu de compaixão.

Que teria aquelle guarda-chuva para não se acanhar de apparentar tal abatimento?...

Era novo, entretanto, bonito... "Um pequeno pollegar" de luxo, com o cabo e a ponta de galalithe, um guarda-chuva de moça, e de moça elegante. Um guarda-chuva que não parecia ter motivos para se queixar da existencia.

A borla de seda lhe pendia, porém, tão tristemente de um lado, que chegava a compungir. Approximei-me.

— "E' azar, — murmurava num soliloquio de desabafo — o verdadeiro, o legitimo azar... Azar, má sorte, cabula... Com certeza deitaram-me algum má o olhar, quando andei exposto na "vitrine". Embora fechado, e a tão "chic" na im peccabilida-

de do meu enrolamento, que toda gente só tinha olhos para mim... Pelo menos, toda gente de gosto... Se não me compraram, logo é que meu alto preço me collocava fóra do alcance das pequenas bolsas. Quando a gente tem valor acontece sempre isto... Mesmo caro, no entanto, não me demorei muito tempo na mostra... Foi uma semana de chuva aquella, na tarde do terceiro dia tinha dona. Uma dona graciosa, com um par de olhos tristes, acompanhando um sorriso alegre... Contraste exquisito, pala-



Amiguinhas de "Para todos..."
em
Porto Alegre

vra!... Hesitou muito tempo em comprar-me. Fez esvasiar em cima do balcão mais de dez prateleiras e abrir mais de vinte caixas... Mexeu, remexeu, abriu-nos, fechou-nos, empunhou-nos, sacudiu-nos, fez-nos girar sobre o hombro, examinou, estudou, comparou... A uns achava muito sobrecarregados de ornatos, outros, singelos demais; ridiculos de pequenos, estes; gigantescamente fóra da moda, esses; feios, aquelles; lindos, uns, raros... A quasi todos declarava "carissimos", lançando á carteira o olhar tergiversante de quem a sabe pouco recheiada.

Não devia ser rica esta freguezia... O caixeiro desmanchava-se em elogios a todos nós, segundo elle, a mercadoria mais fina do Rio de Janeiro. A moça regateava... O rapaz entrincheirava-se a traz de um verdadeiro baluarte de "não possos", cada qual mais mentiroso... Todo o pessoal da "vitrine" já desanimava de ser vendido, quando, indo até á porta, para sahir, a moça deu commigo... Foi o "coup de foudre"... a decisão fulminante... Voltou e comprou. Eu fiquei bem satisfeito, começava a enfiar-me a exhibição daquella mostra... Fatigava-me essa eterna "pose"... Os outros damnarão, bem percebi, sobretudo um convencido de um cabo de ouro... Foi elle certamente quem me botou a jettatura!... A moça era bonitinha... queria ser da moça... chamar a attenção com ella na rua, pretencioso!...

(Termina no fim da revista).



A TORTURA DE SER BELLA

ELLE — Era então dactylographa ?

ELLA — Sim, senhor.

ELLE — E por que sahiu de lá ?

ELLA — Porque o chefe era um galanteador irritante.

ELLE — Que insolente !

(Desenho de J. Carlos)



Enlace Maria de Lourdes Gomes de Moura - Braz Dias de Pinho



Num turbilhão de pelles e de arminhos, passam calcando o macadam da rua, com os pésinhos de pombo, vermelhinhos, essa despida e aquella quasi nua. Que graça! que abandono! que meiguice soltam do passo aligero e sonoro. — Como te chamas? — Eu me chamo Alice. — E onde moras? — Que pandega! eu não moro. Essa é um “bonbon”; fina, nervosa, elastica, tem movimentos molles de serpente. Rema, esgrima, dá aulas de gymnastica e discute arte nova como gente. Só lê “La Vie parisienne”, adora tudo que cheira a escandalo. Hoje em dia, o que se vê grassando, vida fóra, é a coqueluche da patifaria. — Sabes? Hontem fui presa á hora da missa. Veiu um guarda civil desses da rua e levou-me o homenzinho... que injustiça! porque eu estava mais ou menos nua. Imbecil! Não comprehende cousas de arte, nem se commove o estúpido farçante. Uma mulher bonita é, em toda parte, quanto mais nua mais interessante. Você não acha? — Eu acho. — Então me faça uns versos cheios de palavras ternas, que eu vou á casa de Madame Graça tirar as meias e pintar as pernas. E’ interessante, é a ultima palavra. Pôdre de “chic”! A meia me incomoda. O unico fogo social que lavra é esse que vem de Satanaz, que é a moda. E dizer que falhei completamente em realizar a “ingenua” em toda a linha. Hoje sou o que vê, independente, alma de ave e cabeça de ventoinha.

— E é feliz? — Por completo. O que me vale é acceitar o destino como acceito. Adeus, vou tomar chá com o Jayme Ovalle... —

Com o Jayme de Aragon Y Ovalle? Boa proveito.

BA
TA
CLAN

FLA-
GRAN-
TES

Sociedade Carioca. — Uma linda festa de nupcias.



Enlace Mathilde Fernandes-Roberto Estrella.



D E T H E A T R O

Nós somos um país em crise. Consulte-se, ao acaso, a collecção de um dos nossos jornais diários e ver-se-á que o povo anda sempre afflicto com uma crise qualquer, crise economica, crise financeira, crise politica, crise de habitação, crise de generos alimentícios, crise de abastecimento de agua, crise de criados, crise de transportes, crises isoladas e crises simultaneas, crise de tudo, e agora para variar, crise de theatro...

Mas a crise de theatro, na verdade, é crise de publico que pôde provir da crise de autores, de crise de artistas ou de crise de ensaiadores.

A obrigação, que temos, de procurar remedio para os males, força-nos a tudo esmiuçar, a tudo analysar, e dahi o desejo que sinto, de lançar a culpa do que acontece a estes ultimos. Não procedem de outra forma os que, nos laboratorios, buscam paciente, mas ferverosamente, a causa de pavorosas molestias... De vez em quando, accusam, com estardalhaço, inexpertos microbios que conseguiram isolar; indicam o meio de exterminial-os, o que recommendam é escurpulosamente observado, mas a humanidade continúa a ser flagellada por aquellas mesmas molestias, que consentem, quando muito, em mudar de nome...

Para mim a falta de ensaiadores competentes, e em consequencia, a representação sem relevo, sem vida, sem graça, vem affastando, ha muito, o publico, dos espectáculos theatraes. Proferir uma phrase sem lhe dar expressão é exhibir um corpo sem alma. E' mais do que isso, é inverter a lei natural. São as emoções que criam as phrases; expandem-se por meio dellas, por ellas se manifestam. Mas nem só colorido falta á dialogação dos nossos actores: a maior parte das vezes a indecisão resultante do conhecimento incompleto do papel e a dicção confusa ou defeituosa, põem o auditorio de máo humor, não permitindo, nem de longe, de envolta com o interesse, o regalo da intelligencia.

A culpa é dos ensaiadores. Se um actor não apprehende a intenção de uma phrase, é preciso que alguém apprehenda por elle, e o esclareça. Se uma actriz fala de modo que ninguém entende, é forçoso ensinal-a a articular bem as palavras. Já uma vez tratei disso aqui, quando foi da estréa da Companhia Macedo, no Republica, e ouvi, de artistas nossos, amargas queixas. Foi accusado

de injusto, pois que a prosodia portugueza, pelos defeitos de que se inçou, é aspera aos nossos ouvidos. Esse será um modo de desviar a questão. O que eu disse é que os artistas daquela



Paulo de Magalhães
que voltou de Buenos Aires.

Levado duas vezes em triumpho pela multidão, depois de discursos memoraveis, autor da peça "Aventuras de um rapaz feio", que o grande actor argentino Florencio Parravicini traduziu e representou com exito estupendo, chamado ao proscenio cinco noites consecutivas, caso unico na historia theatral de Buenos Aires, Paulo de Magalhães foi ainda um conferencista attrahente que diffundiu poetas e musicas brasileiras na Argentina. Temos sob os olhos a noticia de "Critica", o grande órgão portenho, no qual se diz que Paulo Magalhães recitando versos de Rosalina Coelho Lisboa, Olavo Bilac, Alvaro Moreyra, Prado Kelly, Carlos Magalhães, Pereira da Silva e Rubiane (argentino), "entusiasmo el publico" e recebeu "formidables ovaciones". O escriptor bem amado das mulheres, que venceu lindamente aos 26 annos de idade, graças a sua admiravel energia e ao seu bom humor permanente, que irrita aos... mal humorados, cedeu a "Para todos..." o ultimo retrato de S. Ex. o Sr. Dr. Marce'o Alvear, Presidente da Argentina, com dedicatória autographa, que publicaremos no proximo numero.

"troupe", não só falando, mas cantando tambem, esforçavam-se por serem entendidos do publico e o conseguiram perfeitamente.

Isso mesmo pôde-se observar, agora, com a Companhia do Bataclan. Mas são artistas providos de um meio theatral muito diverso do nosso, de uma cultura muito mais velha e adeantada do que a nossa... De accôrdo! Mas ha, ali, no Phenix, uma "troupe" argentina modestissima, e não se perde uma palavra do que dizem as actrizes, algumas quasi coristas... E ha, por ultimo, e certamente como uma das razões de successo da pittoresca companhia, a dicção muito clara dos elementos que De Chocolat reuniu para formar o mais original conjunto theatral que temos possuido.

E' preciso, quer na comedia, quer na revista, forçar o actor a decorar o seu papel e a dar a cada dito, ou phrase, o valor que tem. O ensaiador deve ser intransigente a esse respeito. Proferir as palavras com clareza, em tom que se ouça e com a inflexão que deve ter, é cousa ao alcance de qualquer um. Estudo, e mais nada. Todavia se semelhante esforço parecer por demais fatigante, pôde o actor ou a actriz cuidar de outra vida...

Ha muito o que fazer e em que ganhar dinheiro em uma cidade como a nossa. O que não deve é insistir em abusar da paciencia dos outros... tanto mais que os proventos, em taes condições, não podem ser muito largos. Não é de hoje que os papagaios desmemoriados não têm cotação no mercado...

MARIO NUNES

A Companhia Jayme Costa deu, esta semana, em "première", no Theatro Casino, da esplanada do Passeio, a engraçada comedia Nossas mulheres, em que toma parte toda a companhia e em que reapareceu a actriz Davina Fraga. Os scenarios são de Angelo Lazary e a "mise-en-scène" de Eduardo Vieira.

FOI-SE embôra a "troupe" chamada do Bataclan, que já estreou em São Paulo, no Sant'Anna. Serviu de despedida a Revue des Revues, constituida pelos quadros e numeros melhores de "Cachez ça, C'est Paris" e "Au Revoir".



AS VIOLETAS estrearam no Carlos Gomes. "As Violetas"? Uma pequena "troupe" portuguesa composta de cinco actrizes de revista, operetas e sainetes, que fazem "travesti" com extrema graça. Estrearam com as revistas "Trava", arranjo de Vasco de Macedo e "Come e dorme", de Alvaro Leal, com musica de Julio Christobal e Alves Coelho. A distribuição é a seguinte: "Compère", policia 3.447, Bertha Monteiro; Mercedes, Banhista, Chulipa, Fado do crime, Hespanhola e Moeda fraca, Maria de Carvalho, Garoto, Banhista, Hotel do Pinho, Moeda forte e Menina dos telephones, Cremilda



Os representantes dos Sindicatos orchestral e coral da Corporação Italiana do Theatro, que acompanharam o côro e a orchestra do Theatro Scala de Milão (que se veem na photographia em baixo) contractados pelo empresario Scotto para o Lyrico. No centro, o Sr. Italo Rinaldi, da secção milanese da Corporação.

Torres; Chico da Trama, Carlinhos, Estalo, Philarmónico nacional e Polkista, Virginia Rodrigues; Micas e Polkista, Aura Pereira; Fado do crime e Leiteira, Amelia Ferreira, na revista "Trava".

Em "Come e dorme" a distribuição é: "Compère", Bertha Monteiro, Boneca franceza, Alma da guitarra, Vira, Maxixe, Sinhá, Maria de Carvalho; Figa, Branco, Portuguezinho valente, Maxixe, Maneca, Cremilda Torres; Chavelho, Atrazado, Preto, Trombas d' aço, Virginia Rodrigues; Mme. Vigaroff, Franceza e Rita, Aura Pereira; Trevo quatrifolio e Estudante, Amelia Ferreira.



Entre trepadeiras e arbustos, escondida sob as ramadas de folhas flexíveis, vê-se uma pequena casa que dá fundos para Santa Thereza e frente para o panorama lindo da inigualável bahia de Guanabara.

E' a residência da nossa primeira actriz dramatica, — de Italia Fausta.

Queríamos falar-lhe. Apareceu-nos combatida por enfermidade impertinente que, sem ser grave, prende-a ao leito ha quinze dias. No lar da artista transpira um ambiente calmo que convida á meditação e aos surtos para o que é elevado. Silencioso, longe do bulício do mundo em contacto com a paisagem tranqüilla e o mar, sempre agitado, que barra com traços de espuma branca a fimbria distante dos montes altivos, dá idéa de um templo em que a arte elegesse para seu idolo essa deusa sem ritos que todos nós adoramos: — A Natureza.

Italia appareceu-nos na simplicidade da sua "toilette" caseira, sem cerimonia, singela e familiar como soem ser aquelles que têm consciencia de que o melhor atavio é o que irradia da belleza interior que prescinde da futilidade e do artificio. De porte alto, forte, cabellos pretos e morena, nota-se, logo, sua origem italiana, apesar de ter sido nascida e criada aqui. Fala com um pouco de sotaque, o que dá encanto suave á sua voz grave e bem timbrada. Nas suas attitudes não ha um movimento que não seja harmonioso; tem essa distincção de "pose" que caracteriza a mulher fina. Inteligente, culta, conhecendo tudo quanto se relaciona com a arte que abraçou, ainda assim, é de uma modestia rara nas pessoas que chegam a conquistar lugar de destaque qual o seu.

— Ha muito que está afastada do theatro? — perguntámos.

— Ha um anno, mais ou menos.

— Quando pretende voltar á scena?

— Breve, logo que me restabeleça.

— Vae organizar alguma companhia?

— Não desejo arcar com tamanha responsabilidade. Nunca fui emprezaria, associar-me-hei a uma empresa, como directora, para pequena temporada aqui, no Rio, e partirei, depois, em "tourné" artistica, Brasil afóra, divulgando meu novo repertorio.

— Poderia dizer quaes são os originaes brasileiros desse repertorio?

— Não tenho autorisação para isso...

— Nem ao menos o nome de seus autores?

— Renato Vianna, Abdon Milanez, Heitor Modesto e Mauricio de Lacerda.

— E essas peças que...

— Repito, não tenho autorisação para falar, impossivel satisfazer sua curiosidade, posso apenas dizer-lhe que são peças devéras suggestivas e muito originaes.

ITALIA FAUSTA FALANDO SOBRE

()

THEATRO NACIONAL.

— E essas "tournées" recompensam pecuniariamente?

— A arte dramatica nunca enriqueceu ninguém; em qualquer parte os artistas dramaticos são os menos renumerados.

— O genero dramatico é tão pouco lucrativo assim?

— E' o genero de maiores encargos, de grandes responsabilidades e de sacrificios que não encontram apoio publico.

— Será então por isso que a maioria



Italia
Fausta

dos nossos artistas prefere dedicar-se a comedia ligeira?

— Talvez. Pois os que se dedicam a esse genero ganham excellentes ordenados com muito menor preocupação e esforço.

— Mas competia aos poderes publicos fazer o Theatro Nacional. Será possivel que a capital, que tem tantos arranha-céus, cinemas, avenidas, autos, jardins e tudo quanto representa o avanço do progresso, possa prescindir do theatro dramatico exclusivamente seu?

— Tanto prescinde que não o temos... Realmente não se comprehende que em um paiz onde os poderes publicos protegem todas as artes, dispensando-lhes pingues e respeitaveis subvenções, só o theatro não goze dos favores que

merece e tem direito, pois entra para a Prefeitura com fabulosos impostos, creados para instituir e manter uma Companhia Nacional, impostos que têm sido desviados dos fins para que foram instituidos.

— Fazemos tantas concessões ao que é estrangeiro e esquecemos o que é nosso...

— Realmente! Aos estrangeiros isentamos-lhes os impostos, o direito alfandegario, os fretes nos caminhos de ferro, as licenças, etc., dando-lhes, ainda por cima, subvenções fabulosas. Comnosco, lá fóra, dá-se justamente o contrario. Pagamos tudo sem o menor favor, sendo-nos até cobrada a licença, para poder trabalhar, tres vezes mais cara, — como me aconteceu em Portugal.

— E si a Prefeitura cedesse o theatro João Caetano isentando-o de impostos; cre que haveria quem organizasse uma companhia permanente?

— Tenho certeza que sim. Talvez pudesse a Casa dos Artistas, completar a disposição dum dos pontos de seus estatutos e manter, ali, uma companhia de actores nacionaes.

— A senhora teria coragem para tomar essa empreza a hombros?

— Eu nunca p'iteei favores publicos, mas, nesse caso, na falta de um patriota competente, abnegado e desinteressado, para corresponder a esse gesto, tomaria eu mesma, a responsabilidade de organizar uma companhia, si me visse amparada pelo governo da cidade.

— E julga que encontraria facilmente elementos para uma companhia homogenea, de drama e alta comedia? Temos tão poucos artistas que se dediquem, com exito, a esse genero...

— Puro engano! Temos artistas de valor e, além dos artistas, temos bons escriptores theatraes que se batem, sinceramente, pelo resurgimento artistico e moral do nosso theatro. Mas o Theatro Nacional, como alta expressão de arte e de escola de educação moral e civica, como acontece e todas as nações onde mais se accentua a conquista da civilização, só se poderá alcançar com a ajuda dos poderes publicos.

— Que pensa da escola dramatica? julga que ella preencha seus fins?

— A nossa Escola Dramatica, a meu vêr, está impossibilitada de exercer o seu mandato por falta de creditos necessarios que lhe permitam desenvolver o seu programma, dando-lhe um cunho pratico, transformando-a em verdadeira fonte de ensino artistico.

— Os jornaes annunciaram que a senhora representaria "Flôr de Lotus", tem fundamento essa noticia?

— Como vê, encontro-me ainda combatida pela impertinente enfermidade que me reteve no leito mais de uma vez, o

(Termina no fim da revista)



UM
GRANDE
DANSARINO
SUECO

Elle já foi um "caso",
em Paris. Bailou Pi-
randello. Bailou Jean
Cocteau.



JEAN
BORLIN
NO
RIO

Teve applausos e pate-
das. Agóra, por displic-
cencia, é numero de ci-
nema.



Um dos bailados
typicos da peque-
na "troupe".



Jean Borlin
e
as suas bailarinas





J A Y M E C O S T A

Director e pri-
meiro actor da
Companhia de
Comedias do
Theatro Casino.





O Professor Dellet, com o Sr. Embaixador de França, entre médicos brasileiros, no dia em que fez a sua primeira conferência na Academia de Medicina.

No dia 19, a Academia vai eleger o successor de Mario de Alencar. O candidato mais "torcido" é Olegario Marianno. A Academia, senhora ao contrário dos senhores turcos, que tinham muitas mulheres, vai chamar à sua intimidade o poeta cá de casa. Com certeza. Rica, tal qual é, e tão casada, um companheiro novo, alegre, elegante, ha de fazer-lhe bem. Perdoem-nos os outros candidatos, todos merecedores de estima e admiração. Mas, Para todos... também torce por Olegario. Naturalmente...

O autor do monumento que fica entre o Theatro Municipal e o busto do Sr. Conde Paulo de



Mario de Alencar e Olegario Marianno, em Therezopolis, no anno de 1919.

Frontin, chamou, charlatão, ha dias, numa entrevista, ao autor do Penseur que fica diante do Pantheon, em Paris... Se Rodin resuscitasse, viesse ao Rio e conseguisse ver o phenomeno escultural dedicado a Floriano Peixoto, não chamaria nada ao Sr. Eduardo de Sá...

UMA das companhias de auto-omnibus seria intelligente, se inaugurasse uma linha, nos domingos, da Muda da Tijuca ao Alto da Boa Vista. Poderia cobrar 35000 pela passagem. Só as familias que vão visitar as meninas do Sacré-Cœur dão para encher-os. Mas ha ainda os bucolicos, os que fazem pic-nics na paysagem lá de cima...



U M
CHÁ
DANSANTE
NO
BEIRA-MAR
CASINO

As Senhoras Ruy Lawnds e Pedro Marques Nunes, do Corpo de Cooperadores da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, da qual é presidente a Senhora Alaor Prata, organisaram um chá dansante em beneficio dessa instituição, que foi, domingo, uma linda festa de elegância.

LIGA
DE
PROTECÇÃO
AOS
CÉGOS
DO BRASIL





BOLÍVIA
BRASIL.



NO
CATTETE

Em cima : a
Embaixada
da
Especial da
Bolívia no
salão de
honra do pa-
lácio presi-
dencial, com
o Chefe da
Nação e os
Ministros de
Estado.



No centro :
o Sr. Dr. Ar-
thur Bernar-
des com o
Sr. Dr. Ab-
don Saave-
dra. Em bai-
xo: o bata-
lhão naval
formado em
continência
enfrente ao
palácio do
Cattete.



"Yayá" e "Retrato de
Paulo Boneschi", por
Orozio Belem.



O SALÃO
NACIONAL
DE
1926

"Curupyra", por Manoel Santiago



"Medalha da Exposi-
ção de Leite e Deri-
vados", por Adalber-
to de Mattos.

Ao centro, em cima:
"Indio", por Manoei
Santiago.



DOS...



"Perfis", de Orlando Teruz e "O Romance", por Haydée Santiago.



INAUGURADO
NA ESCOLA DE
BELLAS ARTES
NO DIA 12

"De Profundis", por V. Laroca



"Reverso da Medalha da Exposição de Leite e Derivados", por Adalberto de Mattos.

■
"Retrato do orientalista Boneschi", por Guttman Bicho.



Na festa em
benefício do
Centro dos
Carteiros, rea-
lisada no Ca-
sino de Copacabana, sab-
bado passado.



A professora
de danças
classicas e ty-
picas e alu-
mnas suas
que tomaram
parte no pro-
gramma.

...E se eu não mais te visse? E se, voltando,
Deserta a casa, o thalamo vasio
Encontrasse; e, pairando no ar sombrio,
A humidade das lagrimas chorando?

E

SE EU

NÃO MAIS

TE VISSE?

Se dispersos achasse no chão frio
Os brincos de meu filho... e, soluçando,
Nessa angustia do "aonde" e "como" e "quando",
Debalde erguesse o meu clamor bravo?

E essa magua acerada... essa loucura
Da incerteza... essa morbida ansiedade...
Esse impossivel medo... essa tortura...

...Oh! mil vezes ficar na soledade;
E da ausencia na longa noite escura
Ir morrer, lentamente, de saudade...

Pará, 20 Agosto 925

P O R

J U L I O

P O R T O .

C A R R E R O



Recepção ás autoridades e corpo dip'omatico, pe'o Embaixador Especial da Boli-
via, Dr. Abdon Saavedra, no Copacabana Palace.

D E M U S I C A

Nesta nossa magnifica Republica, que tão injustamente se faz mãe de alguns Estados e madrasta de outros, o Norte é, sem duvida, a zona immensa de todos os enteados da sorte. Em arte, como em tudo mais, o pobre Norte tem sido tão mal aquinhoado, tão mal servido, que, quando a gente vê algum movimento em favor d'elle fica até a duvidar da verdade...

Um dia destes, conversámos, por acaso, com D. Carmen Braga, violoncellista patricia, muito em evidencia pelos seus incontestaveis dotes artisticos. Não a víamos havia muito tempo, e isso mesmo lhe dissemos para iniciar a nossa conversa, quando a intelligente artista procurou explicar-nos o facto: — Embora já de regresso, ha algum tempo, disse-nos ella que estivera de viagem. Uma excursão artistica, não pela Europa, nem mesmo pela America, mas simplesmente pelo Brasil, pelo Norte do Brasil. A artista confessou-nos que tivera curiosidade de visitar os Estados do Norte, accrescentando, depois, que, graças á sua excursão, era hoje, mais do que nunca, uma entusiasta de sua terra, que ella ficou conhecendo, mais ou menos minuciosamente, de Rio ao Amazonas.

— Dispuz-me a gastar dois mezes na minha viagem; mas, apesar de só parar o tempo

estricamente necessario para preparar e realizar os meus concertos, gastei mais de cinco mezes, entre a ida e a volta; e, se mais não me demorei, foi porque tive necessidade de voltar. Vontade de ficar por lá, demoradamente, não me faltou. A gente sempre se sente bem onde é bem recebida e a mulher dá a vida

dite que não lhe estou a exaggerar: o nortista, além de procurar ouvir o artista, mesmo que isso lhe exija algum sacrificio, applaude-o com enthusiasmo, anima-o com grande bondade e faz larga propaganda de suas impressões. Quando essas impressões lhe são favoraveis, como felizmente se deu no meu caso,

o nortista esforça-se para que todos "proveitem" a oportunidade e ouçam, applaudam e gosem tambem um pouco da arte que o artista lhes leva. Porque é preciso accrescentar que se um concertista é avis-rara nas Capitales, é rarissima nas cidades interiores! Graças a esse enthusiasmo que denota a grande sensibilidade artistica e a bondade de coração dos filhos do Norte, que não são indifferentes ante as verdadeiras manifestações de arte, fiz-me ouvir por toda parte, sempre perante publicos numerosos, obtendo, por isso mesmo, o mais completo

exito não só do ponto de vista material, como do ponto de vista artistico. O violoncello não é um instrumento popular como instrumento de concerto, principalmente tocado por uma mulher. Pois isso não impediu que o publico vibrasse e me applaudisse com calor — prova de que depende de muito pouco o desenvolvimento artistico do Norte.

— De que acha que póde depender?



Senhorinha Gilda Prazeres Capanema, pianista, que realisa hoje, á tarde, no salão nobre do I. N. M., um recital com o concurso da cantora Carmen Gomes Eiras.

para ser mimada... Senti-me sempre muito á vontade entre os nossos patricios do Norte, que sabem captivar pela sua franca hospitalidade e pelo real interesse que têm pela musica. Acre-



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

— Penso que dos proprios artistas. Ao envez de só procurarem o Rio e S. Paulo, e agora, um pouco, Minas, deveriam olhar para o Norte, que vive uma verdadeira sêde de musica e cujo publico sabe reconhecer o valor em quem o tem. Creia que é muito mais facil organizar-se um concerto em qualquer Capital do Norte, do que no Rio ou em S. Paulo.

Porque toda gente auxilia, ha boa vontade por parte de todos, especialmente dos artistas e da imprensa, que possui criticos intelligentes e sensatos. Não me esquecerei jámais de alguns nomes que honrariam perfeitamente o nosso meio: Paulino Chave e Meneleu Campos, no Pará; Manoel Augusto, em Recife e Deolindo Fróes, na Bahia. A todos devo horas de arte inesqueciveis. Além disso, os nossos artistas só terão a lucrar em visitar o Norte porque, ao mesmo tempo que poderão concorrer para a educação artistica do publico, irão também conhecer as bellezas naturaes de nossa terra, maravilhas como as do Rio Amazonas, bellezas que fatalmente influem na alma do artista, impregnando-a de sentimentos novos. Considero o nortista extremamente sensivel ás impressões da arte e attribuo isso, em parte, ao seu contacto permanente com ella, isto é, com a natureza. Pela minha parte, confesso-lhe que me sinto satisfeitiissima com a minha excursão, tão satisfeita que já delibe-



A violoncellista
Senhorinha Carmen Braga

rei repetil-a logo que regresse do Sul do Brasil, para onde pretendo seguir breve.

D. Carmen Braga comprehendeu perfeitamente a verdadeira situação de precariedade artistica em que vive o Norte, não por culpa dos nortistas, mas sim dos



Lindolfo Collor, jornalista moderno, dos que escrevem para esclarecer, conhecedor profundo de todos os problemas americanos. E' candidato á vaga de Lauro Müller na Academia.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

nossos proprios artistas, para os quaes o Brasil cifra-se nisto: Rio e S. Paulo, e, agora, um pouquinho de Minas. Que as palavras da gentil concertista tenham o poder de animar os interessados, para que dahí resulte algum beneficio para todos.

T. G.

Já chegou a Paris Magdalena Tagliaferro,

recebida por numerosos jornalistas e personalidades do mundo musical. A grande artista está descansando na sua propriedade de Marlotte, para iniciar em Outubro a realisação de varios contractos em França e em outros paizes da Europa. Talvez em Fevereiro vá aos Estados Unidos. E é certo que a teremos aqui, no proximo inverno.,

Foi, terça-feira, com exito, no theatro Casino, o recital do pianista Fructuoso de Lima Vianna, que executou o seguinte programma:

I — J. S. Bach — "Toccata e fuga em ré menor"; "Scherzo em dó sustenido menor" (Transcricao de orgão). II — Chopin — "Berceuse"; "Valsa em dó sustenido"; "Nocturno em fá sustenido"; "Dois preludios"; "Polonaise", op. 53. III — Romannoff — "Preludio"; Oswald — "Il neige"; Villa Lobos — "A lenda do caboclo" F. Lima Vianna — "Preludio"; "Serenata hespanhola" e "Dansa de negros".

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

UM
SANTO
BEM
AMADO



SAO
FRANCISCO
DE
ASSIS

Igreja de São Damiano, em Assis

Programma das sollemnes comemorações do setimo centenario da morte de São Francisco de Assis, na Archidiocese do Rio de Janeiro, sob os auspícios de Sua Eminencia o Senhor Cardeal Dom Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro e do Exmo. e Revmo. Senhor Dom Sebastião Leme, Arcebispo Coadjuutor: I — No dia 1º de Agosto, vespera da abertura do Anno Franciscano, houve Missa campal no adro da igreja do Convento de Santo Antonio, celebrada por Sua Exa. Revma. o Sr. Arcebispo D. Sebastião Leme, ás 9 horas. Ao Evangelho falou o Revmo. Sr. Padre Dr. Henrique Magalhães. Após a Missa, hymno popular a S. Francisco. II — No dia 2 de Agosto, 1) Nas igrejas franciscanas, Missa com communhão geral dos fieis, 2) Na Cathedral, ás 20 horas, abertura do anno jubilar por Sua Eminencia o Sr. Cardeal, com assistencia do Illmo. e Revmo. Cabido Metropolitano. Conferencia pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Benedicto Marinho. Tantum ergo o benção com o Santissimo Sacramento. Hy-



São Francisco de Assis
e Santa Clara

(De Paul Landowski)

O Duomo e a igreja de Santa Clara



mno popular a S. Francisco. As Ordens Terceiras Franciscanas da Capital compareceram revestidas de seus habitos. III — No dia 17 de Setembro, festa das Chagas de S. Francisco, haverá na igreja da Ordem 3ª da Penitencia sollemne Pontifical, sendo executado o canto gregoriano. IV — No dia 25 de Setembro, nas igrejas franciscanas terão inicio as sollemnes Novenas em preparação ás festas de S. Francisco. V — No dia 2 de Outubro, por determinação do Governo Archidiocesano, nos collegios catholicos da cidade haverá allocução aos alumnos sobre S. Francisco. VI — No dia 4 de Outubro, festa de S. Francisco, por determinação do Governo Archidiocesano, nas matrizes e igrejas franciscanas haverá Missas e Communhões Geraes. Na Cathedral, ás 10

1/2 horas, sollemne Pontifical por Sua Exa. Revma. o Sr. Arcebispo Coadjuutor. Ao Evangelho, sermão. A Missa será executada em canto gregoriano sob a direcção do Revmo. Sr. D. Plácido, O. S. B.

A' noite, nas igrejas franciscanas, haverá a cerimonia do "Transito".

D E B E L L A S A R T E S

J U L I E T A F R A N Ç A

A Julieta França, cabe a honra de ter sido a primeira mulher a abraçar a escultura, em nossa terra, sob o ponto de vista da profissão; verdade é que em 1895, na Exposição da Academia Imperial de Bellas Artes, figurou uma mulher de nome Adelaide Umbelina da Silveira, com um trabalho intitulado "A Vida e a Morte", porém, segundo o testemunho de contemporâneos era uma individualidade de pouco merecimento e uma das muitas que praticavam a arte por dilettantismo.

Julieta França conquistou o premio de viagem em 1900, seguindo para Paris onde se manteve até 1905 e foi ainda a primeira a obter premios na Seção de Escultura, da Exposição Geral de Bellas Artes; foi discipula de Rodolpho Bernardelli e Zeferino da Costa. Enviou trabalhos para os Salões de 1898, 1903 e 1906. Neste ultimo anno a contribuição foi valiosa, com a sua assignatura figuraram os bustos do "Commendador Catramby", "Mlle. Frontin", "General Serzedello Corrêa", o grande grupo "Confidence" e maquettes "Rapto de Helena" e "Monumento Commemorativo á Republica Brasileira". Em

todos os trabalhos, a artista mostrou-se dotada de condições valiosas que revelavam em temperamento de artista; "Sonho do filho prodigo" é um outro trabalho onde as qualidades emotivas e a technica são apreciáveis; para a belleza do trabalho, muito contribue o modelado largo e a linha do conjunto, de comprehendido sentimento, incontestavelmente, representa o melhor trabalho da artista. Muitos outros pequenos trabalhos, tem executado a escultora, sempre com o mesmo vigor e technica. Em França, muitas influencias soffreu a artista, principalente da obra de Robin, estando isso claramente patente nos seus trabalhos "Confidence" e "Sonho do filho prodigo"; em taes producções, Julieta França revela um realismo approximado daquelle que o grande mestre soube fazer viver em toda a sua obra; nas maquettes da escultora, a mesma intensão se verifica, "Pro-Patria", por exemplo, está perfeitamente dentro do caso.

Em 1908, expoz um retrato de Armando Serzedello Corrêa, que era um trabalho fraco; "Primavera", porém, é um bello trabalho; possuidor de um raro sentimento e movimento agradável, desperta o desejo de



"O dia", por Telles Junior

elogial-o espontaneamente; a cabeça e o busto são muito bem comprehendidas e de technica perfeita.

Ultimamente, a distincta artista, tem-se dedicado ao magisterio, é cathedratice de escultura no Instituto de Surdos Mudos, cathedra que conquistou em brilhante concurso. Muitas das obras que figuraram nas decorações da Exposição Nacional foram devidas ao seu talento, pois, não obstante ser mulher, soube enfrentar corajosamente o monumental trabalho.

Em visita que um dia fizemos aos "ateliers" de escultura da Exposição, vimos-a apollegando com energia a terra, no alto dos andaimes, como se fosse um homem, dando o exemplo a muita gente que veste calças... — A. P. M.

O Salão de Bellas Artes que vem de ser inaugurado, sem favor é dos melhores sob o ponto de vista da contribuição dos novos. Um espirito novo anima o envio dos moços; em cada quadro vive uma preocupação de apparecer com individualidade, com uma pronunciada vontade de independencia e desprezo pelo banalismo doentio.

O "Premio de Viagem", até bem pouco tempo disputado sem calor, começa a despertar seriedade e a movimentar o ambiente; os concurrentes, abandonando as intrigas proprias dos espiritos acanhados, caminham com segurança; isoladamente, cada qual mais forte, elles impulsionam a propria criação com emoção e talento. Animados por tão poderosos requesi-

tos, a obra de tão promissora mocidade, apparece envolvida naquelle criterio flagrante e vivo no testamento artistico de Corot: "desenho, valor chromatico e intensidade luminosa". Na contribuição dos novos, quasi que é possível assegurar que cada um segue a propria intuição; sem se deixarem manietar, vão contribuindo para a formação da cadeia esthetica que um dia, bem proximo, ha de ser a genuina Arte Brasileira.

SÃO concurrentes ao premio de viagem, na seção de pintura: Manoel Santiago, Manoel Constantino, Armando Vianna, Sarah Villela de Figueiredo, C. Fausto e Petrus Verdier. Na gravura de medalhas, o gravador Manoel Marinho. Todos os candidatos apresentam-se fortes.

CONTINUAM abertas ao publico, aos domingos, as galerias da Escola Nacional de Bellas Artes.

A mostra de Arte que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes está organisando para o proximo mez de Outubro, promette, pelo grande numero de artistas que nella vão enviar trabalhos, ser interessantissima. O entusiasmo é animador.

O Dr. José Marianno Filho, director da Escola Nacional de Bellas Artes, endereçou ao professor Archimedes Memoria, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1926. Ilmo. Sr. Professor Archimedes Memoria. Tendo observado que os alumnos do curso de architectura, regido por V. S. vêm demonstrando, nos ultimos annos, grande interesse pela architectura tradicional brasileira, versando sobre ella a maioria das composições escolares; e não possuindo a Escola de Bellas Artes, como devera, nenhum archivo de elementos originiaes typicos devidamente cotados, indispensaveis á boa comprehensão daquella architectura, resultando frequentemente, por esse motivo, interpretações falsas ou viciosas, tenho o prazer de communicar a V. S. ter deliberado instituir durante cinco annos, a começar do anno proximo vindouro, uma dotação de um conto de réis destinada a quatro premios annuaes disputados pelos alumnos da 6ª sessão do curso de architectura (gráo maximo) em concurso julgado por V. S. sob as condições seguintes:

"Premio Professor Araujo Vianna" — Levantamento architectonico de portal, janella ou

qualquer fracção de composição sacra ou civil desta cidade, característicos da época jesuitica. Premio: 300\$000. Argumento architectonico original da composição precedente: 250\$000.

"Premio Heitor de Mello" — Levantamento de detalhes architectonicos typicos como cornijas, padieiras, balcões, grades, etc., existentes em velhas construcções sacras e civis da cidade. Primeiro premio: 300\$000. Argumento original da composição precedente: 150\$000.

V. S. estabelecerá a escala respectiva de maneira que o levantamento constante do concurso "Araujo Vianna" e do argumento respectivo sejam tratados isoladamente em folhas de papel de dimensões iguaes. Os detalhes do concurso "Heitor de Mello", serão na escala dada, em numero sufficiente para comporem uma folha da mesma dimensão. Os desenhos premiados pertencerão á Escola Nacional de Bellas Artes, sob o titulo de "Archivos de Architectura Brasileira". Queira V. S. aceitar os protestos da mais alta consideração — (a.) José Marianno Filho".

ALGUNS dos nossos artistas que têm sido premiados no Salão Geral de Bellas Artes:

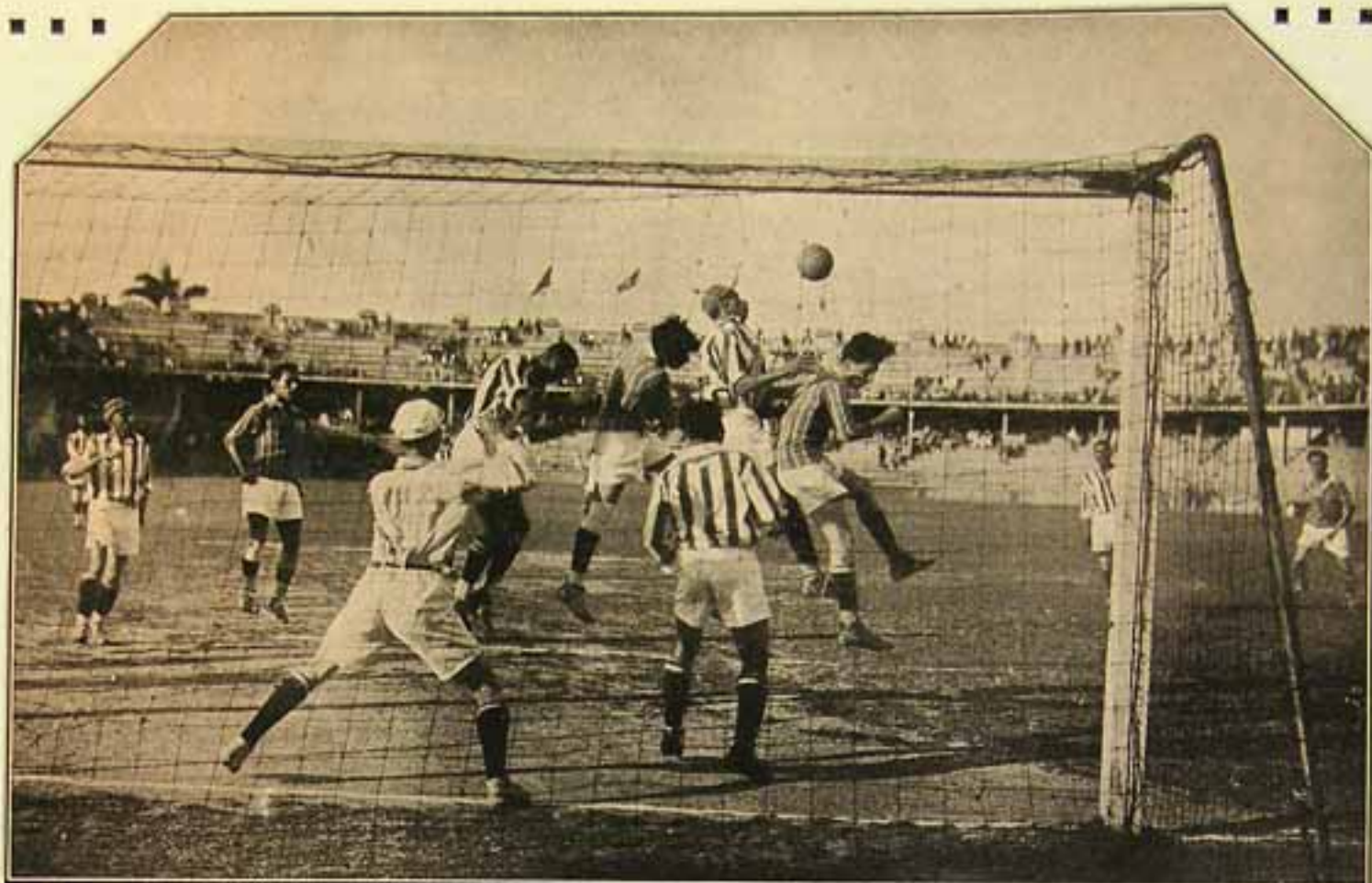
Almir Pinto, Men. honr. de 2º gr. 1918; Amelia Sabino de Oliveira, Men. honr. de 2º gr. 1922; Andrade (Francisco de), Men. honr. de 2º gr. em 1914, peq. med. de prata 1915, grande med. de prata 1916, peq. med. de ouro 1917; Antonio Pitanga, Med. de bronze 1916; Arman-



Boudin — La ferme de Saint Simeon

do Braga, Mens. honr. de 2º gr. 1914; Bibiano Silva (Antão), Men. honr. de 1º gr. 1913; Casemiro Corrêa, Men. honr. de 2º gr. 1917; Celso Antonio, Men. honr. de 1º gr. 1918; Chalo (Gonzalo Ligoizamon Pondal), Med. de bronze 1915; Corrêa Lima (José Octavio), Premio de viagem 1899, med. de prata 1901, med. de ouro 1902 e med. de honra (ouro 1916; Cunha e Mello (Honorio), Men. honr. de 2º gr. 1906, med. de prata 1907; Cunha Repeto (Hermelinda), Men. honr. de 1º gr. 1914 e med. de bronze 1916; Giulio Starace, Men. honr. de 2º gr. 1916; Humberto Cavina, Mens. honr. de 1º gr. 1909, med. de bronze 1913, peq. med. de prata 1914 e grande med. de prata 1915; Julieta França, Med. de prata 1903 e 1906; Leão Velloso (Hildegardo), Men. honr. de 2º gr. 1917 e med. de bronze 1918; Magalhães Corrêa (Armando), Men. honr. 1910, peq. med. de ouro 1919; Maria de Assis Mattos, Men. honr. de 2º gr. 1921; Martins Ribeiro (Samuel), Men. honr. de 2º gr. 1918, mens. honr. de 1º gr. 1917; Modestino Kanto, Mens. honr. de 2º gr. 1914, mens. honr. de 1º gr. 1915, grande med. de prata 1917 e premio de viagem 1918; Moreira (Vicente Rodrigues), Men. honr. de 2º gr. 1913; Moreira Junior (Joaquim Rodrigues), Premio de viagem 1908 e med. de prata 1913; Morel Soutello, Men. honr. de 2º gr. 1915; Nicolina Vaz Pinto do Couto, Men. honr. de 2º gr. 1901, mens. honr. de 1º gr. 1906 e med. de prata 1907; Paulo Mazzuchelli, Med. de bronze 1916, peq.

med. de prata 1917; Pinto do Couto (Rodolpho), Med. de prata 1913, grande med. de prata 1918; Verdié (Petrus), Mens. honr. de 1º gr. 1911; Vicente Larocca, Men. honr. de 2º gr. 1916, mens. honr. de 1º gr. 1917; Zani (Amadeu), Men. honr. de 1º gr. 1911; Berna (João Ludovico Maria) Med. de ouro de 3ª cl. 1894; Dubuagras (Victor), Med. de prata 1901, peq. med. de ouro 1916 e grande med. de ouro 1918; Moraes de los Rios (Adolpho), Med. de ouro 1901; Moya (A. G.), Mens. honr. de 1º gr. 1921; Raul Cerqueira, Mens. honr. de 2º gr. 1918; Saldanha da Gama (Raul Lessa de), Mens. honr. de 2º gr. 1906; Santos (Francisco dos), Mens. honr. de 2º gr. 1915, mens. honr. de 1º gr. 1920 e peq. med. de ouro 1921; Stahlembrecher (Aluisio Carlos de Almeida) Premio de viagem 1904; Accacio R. Moreira, Mens. honr. de 2º gr. 1912; Adalberto Mattos, Men. honr. de 2º gr. 1907, mens. honr. de 1º gr. 1908, premio de viagem 1909, grande med. de prata 1912 e peq. med. de ouro 1913; Arlindo Bastos, Mens. honr. de 2º gr. 1914, mens. honr. de 1º gr. 1915, med. de bronze 1917 e peq. med. de prata 1918.



Em cima : um instantaneo do
encontro do Fluminense com
o Bangú, no stadium.

DE
FOOTBALL

CAMPEONATO
CARIOCA

Em baixo : um instantaneo do
encontro do Vasco com o Bo-
tafogo, no campo do Andarahy.





Em cima : durante as corridas de domingo no Hipodromo Brasileiro.

DE
MUNDANISMO

Em baixo: durante o chá que o America F. C. ofereceu aos seus socios.



PEREGRINO
DO
SONHO

A Olegario
Marianno

Peregrino do Sonho, semeando Esperança, chegou por entre as lágrimas silentes do arvoredo, — bendizendo os montes, o sol, toda a natureza...

Parou à margem do tanque raso, cheio de água azul, onde andava uma estrella perdida...

Sob as franças dos chorões, como um narciso sonhador curvado à beira do tanque numa auto-contemplação, elle ficou...



Antes do jantar intimo, offerecido ao Sr. Dr. Abdon Saavedra, Embaixador Especial da Bo'ívia, pe'o Senhor Ministro do Perú e Senhora Victor Maurtua.

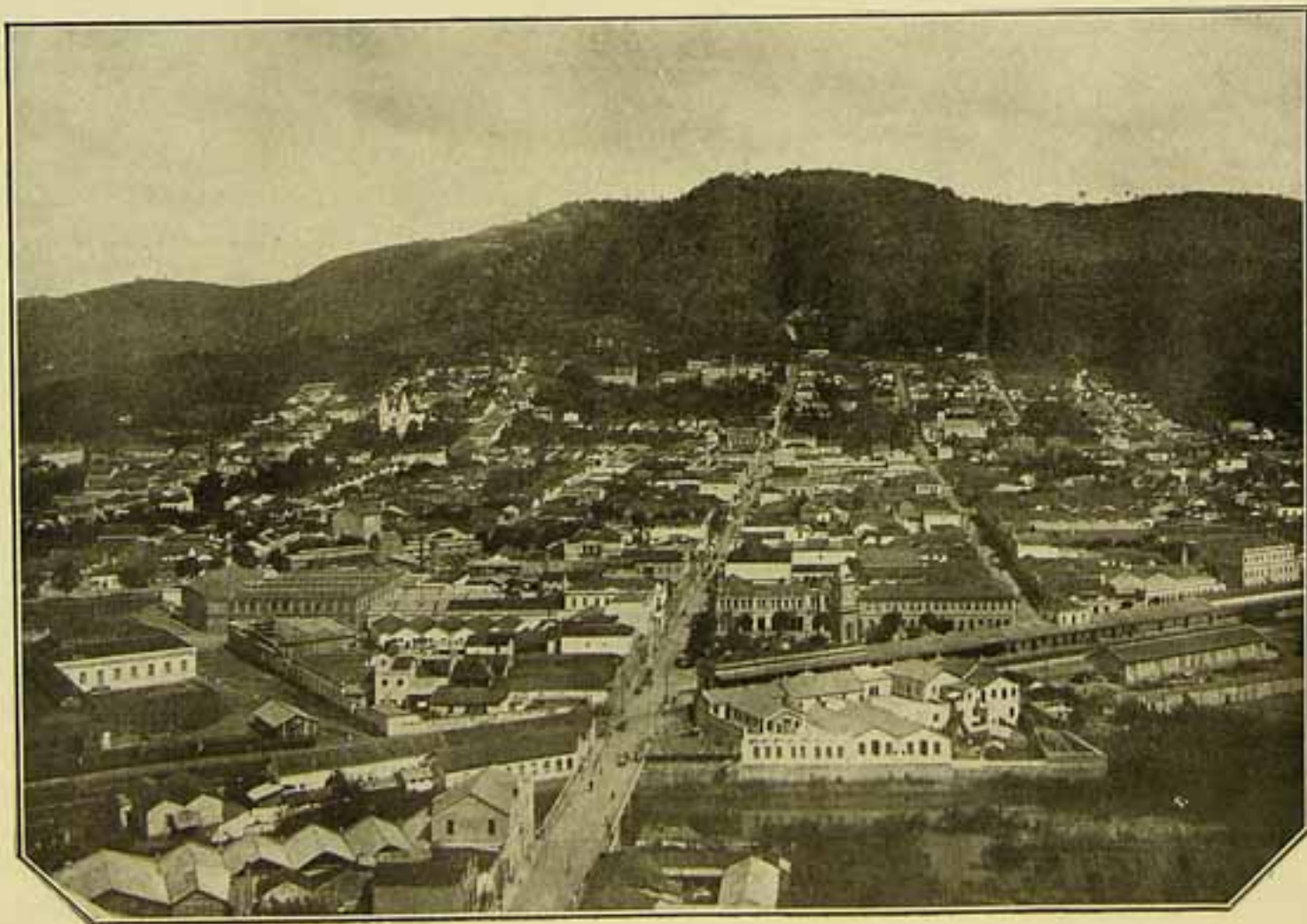
Em baixo: panorama parcial de Juiz de Fora, a linda e progressista cidade de Minas Geraes.

Senti que a velha alma saíhe renovava e cantou... cantou uma canção indefinida, que lhe foi aos poucos enchendo o coração, como uma alma pura que enche um corpo...

E, no momento de alegria, com a pupilla extasiada, vendo boiar a estrella no tanque raso, — num genefluxo de prece, com a alma ma ra vi lha da

curvou-se para local-a com a leve caricia dos seus labios: toda a agua, em circulo tremeu, e, num momento, a estrella desapareceu...

Roberto Theodoro.



D E C I N E M A

O D E O N

Moças modernas — (Wee Mo-ners) — First National. — Mais um film "jazz" de Colleen Moore. Não dizemos que esta sua fita seja superior às outras duas, anteriormente exibidas, porém, não deixa de ter também o seu valorzinho. A história em certos pontos, está exaggerada. Como novidade, destacam-se as cenas da "farra" feita a bordo de um dirigível e a da colisão deste com um aeroplano. Esta última é bastante empolgante. Colleen Moore, bem. Os demais, na forma de sempre. — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

Contra mão — (Irish Luck) — Paramount. — Thomas Meighan é um artista que cahi muito aqui no Rio. Este seu film, apesar das criticas americanas terem elogiado alguma coisa, não nos agradou. O papel de policia para elle, não lhe fica bem. Além disso, a historia é por natureza, muito cacete... A acção se passa numa cidade ingleza... Quanta coisa contribuindo para que este film seja fraco... — Cotação: 5 pontos.

G L O R I A

Orphãs da tempestade — (Orphans Of The Storm) — United

O S F I L M S D A S E M A N A

Artists. — Como uma produção de Griffith, este film foi uma decepção. Não queremos dizer com isto que elle não preste, porém, mesmo tratando-se de uma produção de 4 annos, não corres-



Neely Edwards, Elsie Tarron e o director da Universal, Dick Smith.

pondeu absolutamente à nossa expectativa. As montagens são boas, porém, falta muita côr local. Além disto ha typos bem diferentes do que pintam as gravuras das obras da historia. Em fim... — Cotação: 7 pontos.

C A P I T O L I O

A vida é uma comedia — (Time The Comedian) — Metro

Goldwyn. — E' um film relativamente fraco, e talvez por isto, foi exhibido sómente durante 3 dias. O título é esplendido, porém, o argumento não é grande cousa. Fallou também uma direcção melhor. Lew Cody, Gertrude Olmstead e Mae Bush, trabalham. — Cotação: 5 pontos.

C E N T R A L

O lyrio das ruas — (Lilies Of The Streets) — F. B. O. — Não é que a historia seja má, mas, já está muito conhecida. Já a temos visto tantas vezes... Parece assim, um film muito velho e que só agora foi exhibido aqui... Aquelle mysterio todo em torno do crime, as cenas do tribunal, tudo aquillo já é tão conhecido... Vir-

ginia Lee Corbin, cada vez mais linda, mais seductora... Johnnie Walker, é sempre um "bom" homem. — Cotação: 5 pontos.

P A T H E

Zé de Passa Quatro — (Chip Of The Flying "U") — Universal. — Mais um bom filmzinho do gosado Hoot Gibson. Vocês terão alguma coisa que rir, quando virem este film. Este Hoot Gibson é levado!... — Cotação: 6 pontos.

"Fan".



LELITA ROSA, estrela da "Iris film", São Paulo

A SOBERBA

FILM DA PARAMOUNT

com

GLORIA SWANSON

Quem é so-
branceiro aca-
ba no captivei-
ro do amor ou
do odio. Foi o
que aconteceu
à menina Luci-
lia Napier, her-
deira de uma
grande fortuna.
Aos nove an-
os, já era se-
nhora da sua
vontade. "Como
aquella criança
está sendo es-
tragada", diz a
bondosa senho-
ra Fanny Garr,
"o velho Geor-
ge Napier, tio
della, faz-lhe
todas as vontade-
s. Quando
crescer, vae
soffrer muito.
Uma orgulhosa
altivez nada va-
le ao lado de
uma delicada
cortezia". Luci-
lia cresceu e,
quando attingiu
a maior idade,
mudou de pare-
cer, de vontade
e de opinião,
sem nunca en-
trar em minu-
cias. Como era
bonita e rica,
tinha muitos pre-
tendentes á sua
mão, e na ar-
chibancada de
um campo de
"football" tem
um arrufo com
o seu primeiro
noivo, desfazendo
o noivado sómente
por um capricho.
Nos seguintes
seis mezes, Luci-
lia não perdeu
um dia sem di-
ligenciar attingir
o que ella
chamava... uma

felicidade absoluta. Cinco noivados mais, já tinham sido
desfeitos e o tio George, diz-lhe: "Só um braço forte de
um rapaz decidido é que poderá domar esse teu coração".
Lucilia sorri e entra no seu automovel para dar o seu cos-
tumado passeio pelo campo, e sem querer vae parar dentro
de um lago do qual não pôde sair. Larry Castle, um ra-



Um sorriso...

paz decidido e de braço forte, passa por ali a caminho da
cidade, e ao ver a formosa "naufraga", pergunta-lhe em
tom amavel: "Está navegando contra a maré? E Lucilia
responde: "Sim, mas perdi os... remos! Nem mesmo "bor-
dejando" poderei voltar para a cidade. Queira fazer o fa-
vor, portanto, de me levar no seu auto!" Larry concorda, e
depois de a tirar do lago, volta com ella para a casa do tio
George. Duas semanas depois, Larry faz á Lucilia a sua
primeira declaração de amor e o tio George approva o casa-
mento. No dia do jantar de noivado, porém, Larry vem a
saber que a noiva já tivera cinco noivos, e ao pedir expli-
cações ao tio George, este diz-lhe: "A minha sobrinha é
muito soberba e os outros pretendentes não eram decididos

como tu! Bate o
pé até ella te
obedecer!" La-
rry, com appa-
rente serenida-
de, promette se-
guir o conselho
e, quando Luci-
lia entra na sa-
la, reprehende-
a, dizendo-lhe:
"Quem és tu,
afinal de con-
tas, para estra-
çalhares os ou-
tros dessa fór-
ma? Tratas os
criados como
cachorros e os
teus convidados
como criados!
Hei de abater
esse teu orgu-
lho até te ver
aos meus pés
com olhos sup-
plicando miseri-
cordia!" "Du-
vido", exclama
a orgulhosa Lu-
cilia. O amor,
porém, é um
sentimento que
domina os co-
rações mais re-
beldes, e ao ver
que Larry está
decidido a des-
fazer o noivado,
Lucilia implora:
"Larry, querido,
não me aban-
dones! Se te
perder, ficarei
perdida! Faze o
que disséste até
me veres alque-
brada aos teus
pés!" Larry,
que também a
ama profunda-
mente, afiança-
lhe: "Bem, meu
amor, mas ago-
ra vae pedir
desculpas aos
teus convidados
por chegares
tarde!" Passa-
se um mez, du-
rante o qual Lu-

cilia conservou-se calma! Talvez calma demais! Larry tem que fazer no seu hiato uma viagem de negócios á ilha de Cuba, e Lucilia insiste em ir com elle. "Lembra-te de que me prometteste obediência e que esta viagem não é de recreio! É de negócios! Cara Lucilia, não me podes acompanhar!" O hiato põe-se em marcha com rumo a Cuba e horas depois Larry descobre que Lucilia está a bordo. "Se soubesse que ia encontrar aqui um jogo tão "enjoado" como este, não teria vindo para bordo... ás escondidas", diz Lucilia a Larry. O jogo consistia em um iman amarrado a uma linha de pesca e que atrahia peixes de metal. Larry, zangado, vae para a ponte de commando, seguido por Lucilia, que conserva na mão o iman do jogo de pescar. O marinheiro que está ao leme queixa-se ao Commandante dizendo que o iman altera o compasso da bussola e como Larry dera ordem para o hiato voltar afim de pôr Lucilia em terra, a indomável creatura esconde o iman no casaco do marinheiro. Uma terrível tem-



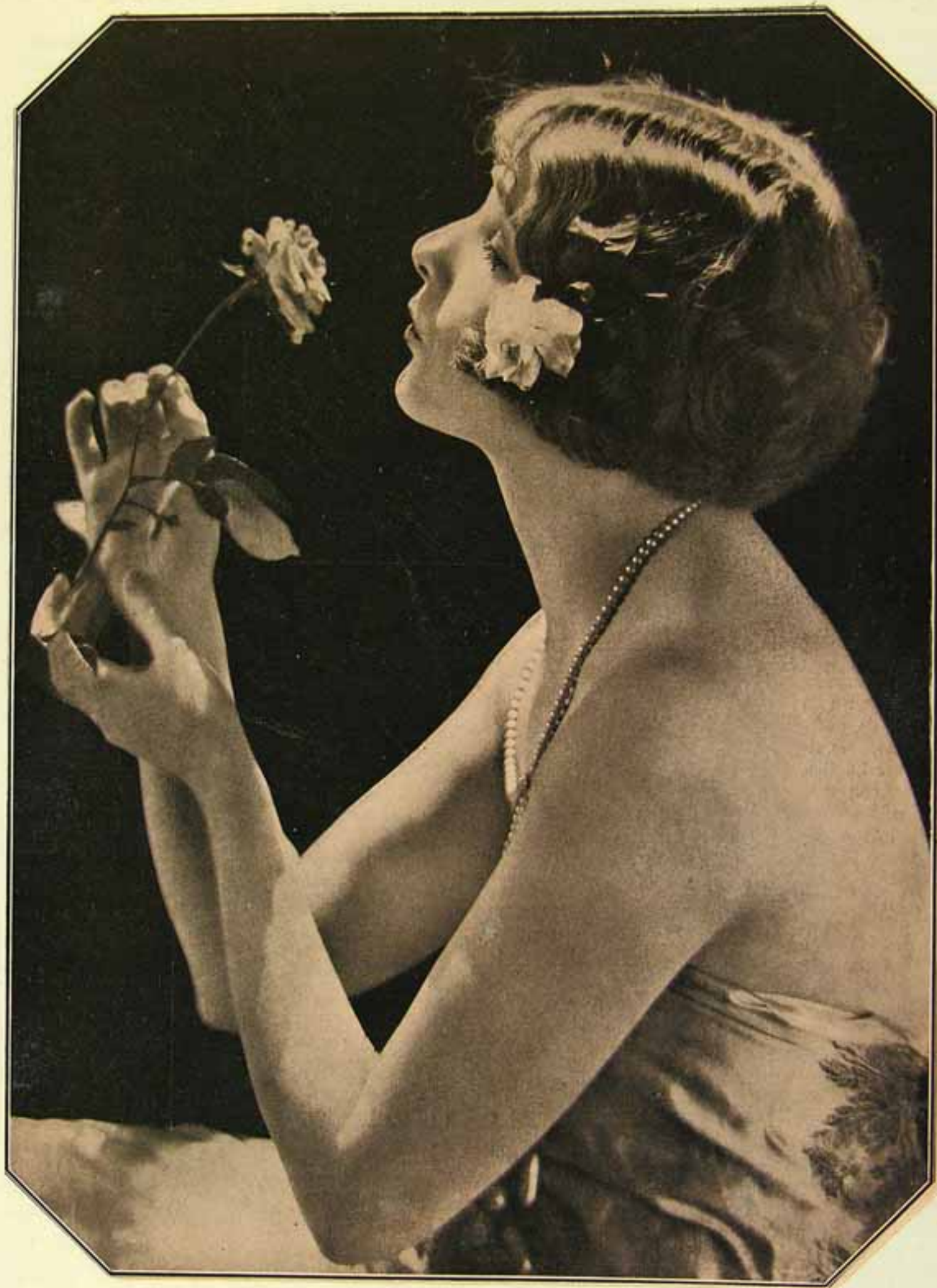
Dois
beijos...



pestade faz encapellar as ondas do mar e põe o hiato em risco de naufragar. Passada a tormenta, Lucilia diz a Larry: "Ainda bem que o tal iman transtornou a bussola. O hiato tomou o rumo contrario e tu agora não me podes obrigar a desembarcar". "Sim", replica Larry, "mas o tal iman metteu-nos no meio de uma tempestade que quasi mata dois foguistas e quatro marinheiros. De hoje em diante serei menos condescendente! Agora não peço! Ordeno! Precisas ser disciplinada e quanto mais depressa melhor! Irás substituir os foguistas que por tua causa ficaram incapaci-

tados de trabalhar". Lucilia desce para o logar da machina com o primeiro foguista e passa o resto do dia mettendo carvão nas fornalhas. Quando o hiato entra no porto, Lucilia com a cara tisonada de carvão é a primeira a desembarcar. Larry diz-lhe então: "Tambem sofri muito por ter-te obrigado a me respeitar, mas quebrei o teu immenso orgulho! Foi para teu bem!" E Lucilia, furiosa, exclama:

(*Termina no fim da revista*).



E D N A M U R P H Y

Quêda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspa?

Loção Brilhante



Antes

Depois

Depois

Antes

**FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU
200 CONTOS DE RÉIS**

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta por que não é tinctura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2° — Cessa a quêda do cabelo.
- 3° — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

- 4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
 - 5° — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
 - 6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.
- A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.
A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1° ordem.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. —
S. Paulo — Caixa Postal 1379



Modelos de penteados por

A. DORÉT

RUA RODRIGO SILVA N. 5

CASA IRLANDEZA

O MELHOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE ARMARINHO, TAES COMO RENDAS DE SEDA, GUIPURE, FILET E DO NORTE, BORDADOS FINOS, FITAS FANTASIA, GALÕES, FIVELLAS E OUTRAS NOVIDADES PARA MODISTAS E COSTUREIRAS.

COMPAREM SEUS PREÇOS

Rua Urugayana, 54



Hoot Gibson e Virginia B. Faire

"CINEARTE"

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, descrições de films, Concursos e palavras cruzadas.



O poeta Octacilio de Aquino, de Bom Jesus do Itabapoana, Estado do Rio. Virá, breve, ao Rio, lêr o seu livro.

A POPULARIDADE DE "CINEARTE"

COMO CORREU A SESSÃO
ESPECIAL EM SUA HOME-



O Eden-Cinema, estabelecimento de primeira ordem, em Nictheroy, realizou, em 29 do mez passado, uma sessão especial em homenagem a "Cinearte", registrando um excepcional e imprevisito successo de bilheteria. O Eden-Cinema, que já gosava a preferencia das mais distintas familias da capital visinha, pelo conforto das suas installações e pelos seleccionados programmas que offerece aos seus "habitués", ficou, na noite da festa á encantadora revista cinematographica, literalmente cheio. E isto porque durante a sessão especial foram distribuidos aos presentes, como tinha sido annuciado, 2.000 exemplares de "Cinearte", a novel revista que conseguiu chamar para si a sympathia de todos os afficionados da cinematographia. O lindo semanario bateu,



Sr. Luiz Oscar Mangeon, proprietario do Eden-Cinema.



O gerente da excellente casa de diversões, Sr. Arthur Franco de Andrade.

NAGEM NO EDEN-CINEMA,

: : DE NICTHEROY : :



deste modo, um sensacional "record", de conquista do publico leitor, pois conta ainda menos de seis mezes de existencia.

Profissionais intelligentes que são, os Srs. Luiz Oscar Mangeon e Arthur Franco de Andrade, respectivamente proprietario e gerente do Eden-Cinema, tiveram logo a boa idéa, que puzeram em pratica com absoluto exito, de prestarem uma homenagem a "Cinearte", dedicando-lhe uma sessão especial com programma organizado para este fim"

Ahi está a prova photographica desse successo.

"Cinearte", que mandou representantes á festa em sua homenagem, foi nelles cumulada de ainda maiores gentilezas por parte dos Srs. Luiz Oscar e Arthur Franco.

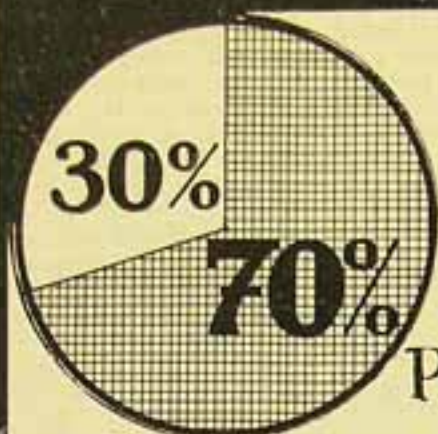


A fachada do Eden-Cinema, preparada para festejar "Cinearte".



Se todos os cinematographistas pudessem vcher á casa assim...

A CURA DA OPILAÇÃO



70 %
dos Brasileiros
são opilados

É pois um acto de
Patriotismo aprender
e ensinar que



a cura da Opilação
se obtém num dia só, com uma só dose de

NECATORINA "MERCK"

A "NECATORINA" é o mais barato dos tratamentos contra o Amarellão, pois é remédio que não se compra duas vezes ; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessario o purgante reclamado por outros vermífugos.

A "NECATORINA" não tem gosto, nem cheiro, visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas, o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A "NECATORINA", producto allemão, é o Especifico da Opilação adoptado pela "Saude Publica": é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK** de fama mundial.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escritas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e traitem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

CARIOCA (Rio) — Não lhe falta grandeza d'alma para supportar os revezes da vida, que, aliás, procura evitar com o senso pratico que possui. Mas nem sempre o seu espirito se conserva na forma que o distingue; de quando em vez excursions por montes e vales, á procura não se sabe de quê. E' o idealismo que o suggestiona e o faz perder por momentos as qualidades de equilibrio que o distinguem, conduzindo-o muitas vezes aonde nunca deveria chegar... D'ahi promanam seus desgostos, pois, tendo de voltar á realidade, verifica uma differença tão accentuada e tão deprimente das suas esperanças, que... fóra melhor nunca ter viajado!... E' ahi que intervem a grandeza d'alma, tornando-a firme nos seus anhelos, para voltar de novo a os procurar realizar. Claramente, ha nisso uma intima vaidade, um amor proprio, motivado pela consciencia do valor que possui. Sua vontade ambiciona muito, mas sabe se conformar com o que consegue. Não é completamente isenta de co-

lera, mas mesmo quando perde a calma predomina a sua grande bondade cordial — outro dos traços principais de seu temperamento adoravel.

JANDYRA (Manaus) Nada se pôde dizer de bom, ante um bilhete a lapis, evidentemente escripto com proposito de atrapalhar o graphologo...

LITTLE (Minas) — Sua graphia indica bem uma individualidade forte, não tanto pela decisão ou violencia de certas qualidades, mas principalmente pela habi-

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro

lidade e finura com que as maneja. Assim, a sua vontade sabe fingir que transige justamente quando mais procura realizar designios de quem a possui...

E' nimamente caprichosa e gosta de estar em opposição ao meio circostante; ninguém, todavia, o perceberá, graças á sua inalteravel amabilidade. E' egoista, mas pela apparencia, ninguém será capaz de affirmar senão o contrario... Entretanto, essas qualidades dissimuladoras não querem dizer que desconheça a sinceridade. Tem-n'a muito no coração, é verdade que só para o amor; e por signal que tal sinceridade lhe tem acarretado algumas desillusões intimas...

— Quanto á graphia de sua aniguinha, exprime claramente uma personalidade cheia de amor proprio, com um ou outro vestigio de colera, mas muito sincera e expansiva. E' ligeiramente idealista, da imaginação fecunda, mas o que predomina é o senso pratico.

Sua vontade é varia: ora ambiciosa, ora displicente. Seu coração muito cheio de bondade, mas muito e muito chuinta. Cuidado!...

AIMEON (S. Paulo) — Natureza intuitiva ainda que um tanto saturada de amor ás grandezas e ao dinheiro. Trato discretamente amavel, sem discrepância nem para a expansibilidade, nem para a colera. Muito amor proprio sem validade aparente. Vontade sobria, mas firme e bem orientada. Coração magnifico, moemente em philantropia, pois em amor, é um tanto frio e "calculista".

ALLEIRBAG (S. Paulo) — Tendencias opposicionistas, não por uma questão de idéas, mas por um excessos de caprichoso amor proprio. Materialidade notavel, mas só de pensamentos, não de instinctos. Vontade muito discreta mas intensa e realidadora, correspondendo automaticamente á uma perfeita ligação de idéas praticas. Amor ao dinheiro para ostentação de luxo. Coração oscilante entre o altruismo e o egoismo, com evidente supremacia do ultimo.

DIANA (Bello Horizonte) E' tambem uma discordante, mas com muita grandeza d'alma para supportar as contrariedades impostas pelo meio ambiente. Talvez vivesse melhor, se não sonhasse tanto... Mas soula e tem caprichos. Quer que todos a compreendam e olhe, siga as pegadas, inclusive na bondade cordial em que é irredutivel, preferindo sacrificar todos os seus interesses a causar qualquer prejuizo aos outros.



"Almanach
d'O Malho"

a melhor publicação annual

BRITINA (Areal) — Queira ter a bondade de respeitar o pedido, escrevendo, porém, a tinta, em papel sem pauta. Será immediatamente atendida.

BANDEIRANTE (Rio) — Natureza intuitiva, apesar de muito castigada pela luxúria. Isso acontece muito à gente dos países tropicais, onde não faltam estímulos à imaginação e aos instintos sensuais. Até rima...

Ha garridice physica em sua pessoa, talvez correspondendo à garridice moral que o torna um fantasista de primeira ordem. Se fosse um intellectual, seria um soberbo novelista... Possui uma vontade um tanto brisca, muito firme e procurando alcançar proventos de qualquer especie, inclusive — fama literaria... Tem, contudo, maior proficiedade pelos lucros materiais, e para isso, conta muito com o seu trabalho methodico, de grande constancia e alguma intelligencia. O seu coração é arido para a bondade; focudo, porém, para o amor, pelo menos para a galantaria facil.

BAHIANO (Rio) — Vaidoso, gostando immensamente de si e de que todas as coisas sejam para si... Densa disposição pôde nascer o crime... não na sua pessoa que, afinal, é expansiva e de coração liberal e bondosissimo. Deumais, sendo um voluntarioso dos de melhor quilibre, facilmente conseguirá tudo quanto desejar, sem appello a meios violentos. Ainda outro freio a quaisquer excessos: possui uma grande ligação de idéas — o que o levará sempre a pensar muito e ver claro em todas as situações da vida.

NINGUEM (Rio) — Pela graphia da carta de 26 de Julho e apesar da falta de um requisito essencial para estudo graphologico, pôde-se dizer que, não obstante uma certa inutilidade que o norteia, o seu espirito é muito vibrante, animando, porém, uma natureza em cuja força transparece mais finura que energia. Que é um intuitivo não ha negar; mas que seu idealismo está fortemente controlado pelo utilitarismo, também é verdade, havendo mesmo indícios fortes de egoismo. Ora, ligado este traço ao do tacto diplomatico — finura, labia, etc., não é de mais concluir-se pela capacidade especial para a diplomacia, isto é para a sciencia de se obter o mais passivel sob varias copas de deitamento... (E foi de tal juizo que extrahimos o verbo *embreitar*, na primeira resposta que lhe demos).

Vem a pello confessar que nesta sua carta desapareceu muito o indicio da dissimulação, parecendo, pois, que usa dos seus recursos "diplomaticos" como expressão normal de seu temperamento...

E desculpe se ainda registamos um traço que talvez nos tivesse escapado no outro estudo: é o que denota obstinação nos desejos e muita vez nascidos de um capricho autoritario, que quasi sempre, seria melhor não ter.

Cabe ainda um agradecimento pela elo-

gio á resposta a que enviamos a *Pearl White*.

— Muito obrigado!

PHILANTROPO (Rio) — Quem é? E' alguém na vida... Que pensa? Pensa em muitas coisas, embora, á primeira vista, não pareça... Que sente? Sente uma vontade extraordinaria de vencer; não, em luctas materiaes; sim, naquellas que interessam mais ao espirito, ao cerebro e ao coração. O seu ideal é subir na categoria dos seus pensamentos. E' libertar-se da materialidade e, se puder, entregar-se de corpo e alma á intellectualidade. Ha nisso um quê de ingenuidade muito condizente com o aspecto modesto que apresenta, mas debaixo do qual, fremente um espirito ardente, embora uma ou outra vez prejudicado pela falta de ponderação. Também o orgulho e a prodigalidade existem sob a apparencia modesta que o distingue. Quer o seu pseudonymo que essa prodigalidade pertença á ordem philantropica, mas não vemos os correspondentes signaes de bondade cordial. Será pois, uma prodigalista de outra especie? Talvez... Pertencerá então ao trabalho do espirito e do cerebro que se mostram fecundos. Sua vontade, porém, não possui na precisa escala os dons que seriam necessários para levar a cabo os seus desejos. Não que lhe falte constancia, mas audacia.

Pudim delicioso... bom
para as crianças!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecivel á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, também! Pôde-se deixar as crianças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Não aceitem substitutos. Usem somente



**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CO., — Rua General Camara, 66 — S.O.B. Caixa Postal, 2938 — Rio de Janeiro.
E. MARTINELLI & CIA., — Caixa Postal 22 — S. Paulo

Está em preparo o
"Almanach
d' O Tico-Tico"

A melhor publicação annual

é o

"ALMANACH

D'O MALHO."

CINEARTE

A rainha das revistas
cinematographicas

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Desumoram pela sua Beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, panno, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsa das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assíduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía phisionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de cura não são esportivos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

1. — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
2. — Inocuidade absoluta: até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
3. — Absorção rapida.
4. — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
5. — Não contém gordura.
6. — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1379, —S. Paulo.

COUPON:

RRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo: Junto remetto-lhes 1 sello de 200 réis, afim de que me seja enviado pelo correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (P. T.)



RAMOS SOBRINHO & C.

RUA DA QUITANDA, 91
Proximo a Rua Ouvidor

VENDA DE BALANÇO

Redução nas Perfumarias Extranjeiras e Roupas brancas para homens.

VEJAM AS NOSSAS VITRINES

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	55000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	25000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	55000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	45000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	55000
BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	55000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	55000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	55000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	35000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	185000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	65000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	55000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	45000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	55000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	105000
JODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	85000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	25500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	105000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pomes de Miranda, broch. 185, enc.....	205000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc.....	405000

BOTAFOGO

O MELHOR CHAPEU
RUA DA CARIOCA, 55
Rio de Janeiro



JÁ ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS AS EDIÇÕES DE 1927 DOS ANNUARIOS "ALMANACH D'O MALHO", "ALMANACH D'O TICO-TICO" E "CINEARTE-ALBUM, ANTIGO "ALBUM DO PARA TODOS..."



Dr. Auto Esmeraldo dos Reis

ATTESTO que, em alguns casos, quando se impõe a indicação iodorada, é de real efficacia o ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Bahia — Feira de Sant'Anna — 22 de Setembro de 1916.

DR. AUTO ESMERALDO DOS REIS

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO



Grande Concurso de Natal d'O Tico-Tico

Apparecerão, n' O TICO-TICO de 1º de
Setembro, as bases e a relação completa
dos magníficos e valiosos premios que
serão distribuidos em sorteio. — Leiam
"O Tico-Tico" da proxima quarta-feira,
que traz a relação de alguns desses
premios.



PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bron-
chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de
illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 21 DE AGOSTO

100:000\$000

Inteiro — 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 1.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio—R. 1º de Marco, 110 com frente para a R. V. de Itaborahy, 47.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o porte.

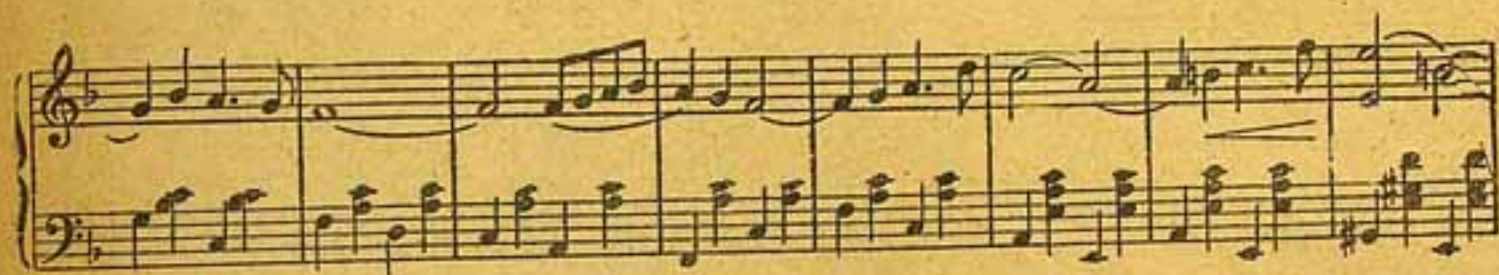
Predio proprio—R. 1º de Marco 110, com ante para a R. V. de Itaborahy, 47.

SI TU VOIS MA TANTE

FOX — R. NELSON



Está em preparo o ALMANACH D'O TICO-TICO
PARA 1927



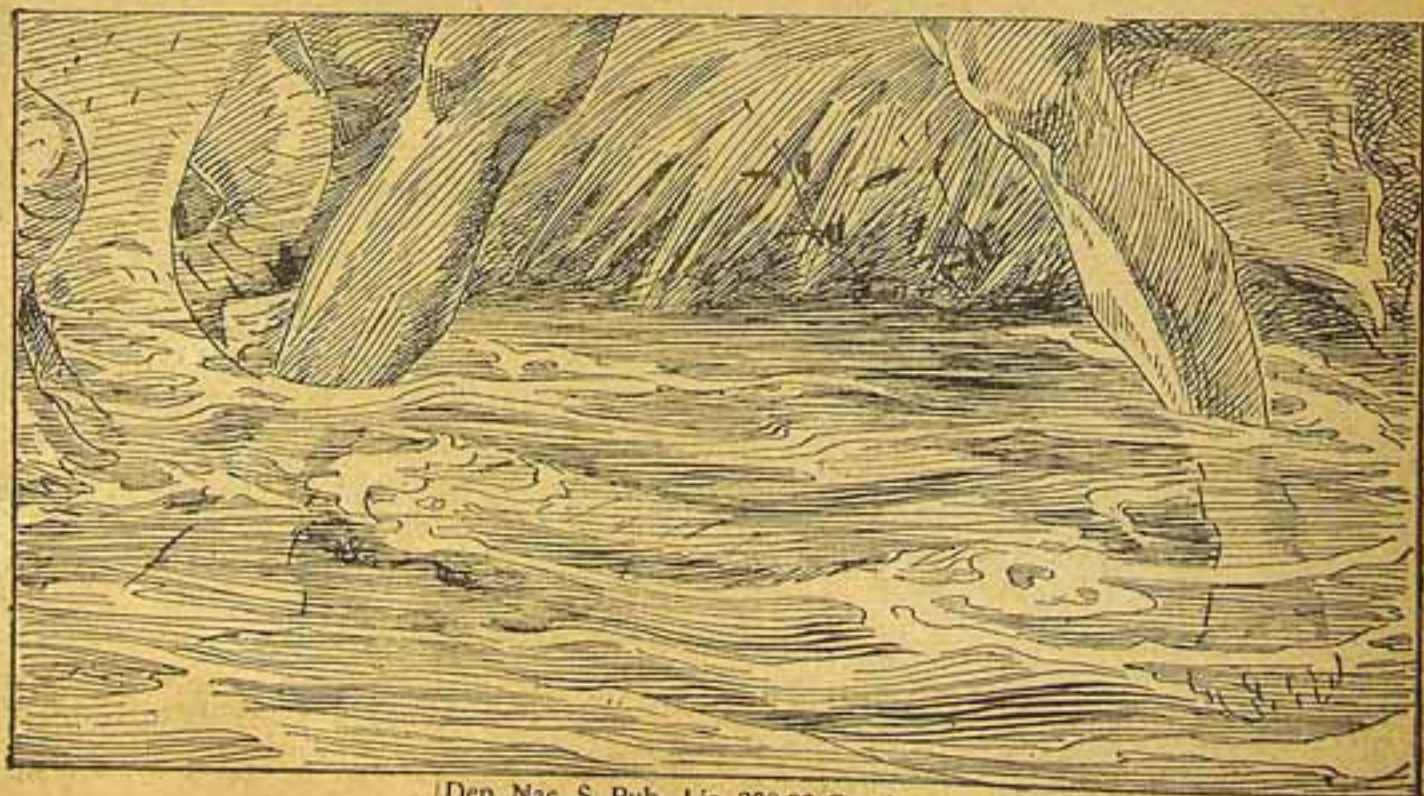
LEITURA PARA TODOS ≡

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.



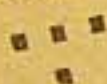
Nutrition

PODEROSO FORTIFICANTE



ALMANACH DO "O malho"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDADES
OCCORRIDAS NO
MUNDO INTEIRO, ESTA
SENDO ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



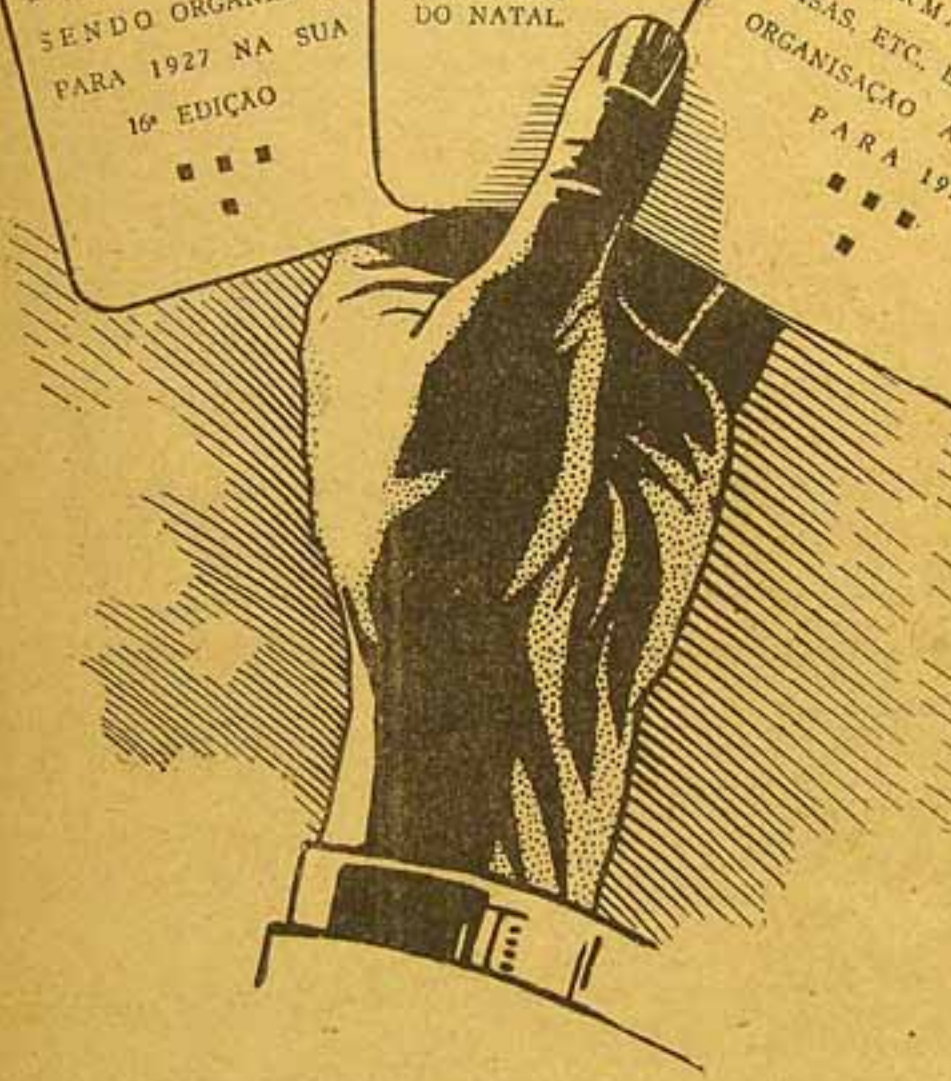
CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHRO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANCAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS,
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, LIÇÕES DE
COISAS, ETC. ETC. ESTA EM
ORGANISACAO A EDIÇÃO
PARA 1927



LAVOLINA

Maravilhoso sabão em pó
LAVA E DESINFECTA ROUPA EM 1/2 HORA
LIMPA, SURPREHENDENTEMENTE SOALHOS,
TRENS DE COSINHA, CRYSTAES, LOUÇAS,
VIDROS, OBJECTOS ESMALTADOS, ETC., ETC.

BREVEMENTE **O ALMANACH DO TICO-TICO**
para 1927

CONFIDENCIAS DE UM GUARDA-CHUVA

(Fim)

Ralou-se de inveja... Eu gostei de ser comprado, confesso, e preparava-me para mostrar-me em todo meu esplendor, abrindo-me sob o chovisco que caía... Mas a moça tomou um "taxi" e eu vim fechado para casa... Desde este dia, sol... Tempo radioso, calor, Verão!... Verão em pleno inverno, parece pilheria!... Já viu que falta de estrella?... Nunca mais choveu!... Ella desaperlou-me o elastico e agitou-me para não me romper nas dobras, mas não me abriu... Não foi preciso... sempre este maldito bom tempo!... Ninguém me viu, nem me gabou, nem fez caso de mim... Foi atirado aqui para este canto... apesar de ser novo... já se viu cousa igual?... Minha dona, outro dia, chegou a suspirar: "antes não tivesse comprado este guarda-chuva. Foi dinheiro posto fóra, agora não chove mais... será possível?... Todas as minhas varetas tremaram!... Estiquei o cabo para ver se ouvia qualquer cousa do bolim meteorológico, nada... Bispei uma nebulosidade que me encheu de esperanças... mas até hoje, nada!... Sol de rachar... céu de turqueza!... Quando choverá?... Talvez estejamos no início de uma secca... Que se ha de fazer contra a fatalidade?!... E logo aconteceu isto comigo... tão novo, tão bonito, tão da moda!... Que injustiça, não acha?... Ouvi dizer que ha destinos assim... nunca se podem realizar... expandir a sua personalidade... que tristeza!... Enquanto não me compraram, chovia todos os dias... e agora... E' azar... olhe, olhe se não é azar?!..." — e, numa sacudidela de desespero, o guarda-chuva escorregou e cabiu a fio comprido. Segui-lhe com os olhos a direcção da ponta... Vinha sabindo neste momento a dona, brandindo, para abrigar-se do sol, a mais bonita das sombrinhas!...

ITALIA FAUSTA FALANDO SOBRE O THEATRO NACIONAL

(Fim)

que me impediu de representar essa peça de Mauricio de Lacerda. Preciso de algum repouso, mas apesar disso, enquanto descanso... estudo... Além de "Flôr de Lotus", ando às voltas com o "Hamlet", este meu sonho antigo que ainda não consegui realizar. Oh! Arte! é uma avassaladora de almas! Escravisei-me! Com té inquebrantável sonho sempre com o nosso theatro triumphante pela estrada civilisadora da grande arte.

— Leu o projecto Getúlio Vargas, sugerido pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, regulando as obrigações entre empregatarios e artistas?

— Não li, mas acho necessario, redundando em benefícios reciprocos.

— Que sabe do projecto de Nina Sanzi?

— Um grande sonho demasiado grande... Pobre Nina! Foi uma eterna sonhadora!...

Italia falou ainda sobre o nosso theatro. Disse-nos de sua vocação, da primeira vez que representou em São Paulo, por signal que foi numa comedia musicalizada, especie dessas que apresentam hoje como novidade; contou episodios interessantes de suas longas viagens por outros continentes, principalmente de sua estadia em Roma onde frequentou o curso de um dos primeiros mestres de declamação. O tempo corria sem que o presentissemos, quando o aparelho de radio, installado na poetica salinha, interrompeu nossa palestra repetindo as primeiras noticias da tarde. Eram cinco horas. Sablamos o que nos interessava — Italia voltará ao trabalho logo que se restabeleça por completo.

Despedimo-nos, retomando o lindo caminho entre arvores que conduz á sahida. Já o sol corria a cortina de purpura sobre a cidade encantada que se estende desde a raiz do morro até ás aguas que o crepusculo doira na concha agitada da Guanabara imensa e, no primeiro plano desse scenario todo nosso, destacava-se a figura serena de Italia, qual o esteio mais forte do Theatro Dramatico Brasileiro.

NIANY

SOBERBA

(Fim)

"Não sei se foi para o meu bem, mas tenho certeza que foi para o teu MAL! Nunca mais me tornarás a ver!" Durante algumas semanas, Lucilia refugiou-se na sua chacara, nas montanhas. Larry

consegue descobrir o seu paradeiro, para onde vai a cavallo, e depois de amarrar o animal a uma arvore, penetra na habitação sem ser esperado e diz-lhe: "Gosto muito de ti e, portanto, venho terminar o que principiei! Apanha do chão o meu anel! Recusas? Pois bem, ficaremos aqui até vermos quem manda mais nesta casa!" Conhecendo a "força" do seu adversario, Lucilia guarda para si as suas reflexões e ao romper da aurora foge pela janella, monta no seu cavallo e do lado de fóra, brada: "Adens, meu caro amo e senhor!" Larry, que estava de sentinella, pula sobre o seu cavallo e em um galope desenfreado, persegue a fugitiva. Durante a corrida, o cavallo de Lucilia salta da beira de um precipicio para o outro lado, mas o de Larry cae com elle no abysmo. Ao anoitecer, em um quarto frio do hospital, Lucilia esperava com impaciencia o medico que tinha operado o infeliz Larry. O estado do paciente é grave e Lucilia soluçando, lamenta-se: "Tio George, não diga que não fui culpada! Nunca acerto com o que intento fazer! O meu desmedido orgulho foi a causa de tudo isto! E' bem certo o dictado: Um impeto violento, traz sempre arrependimento!" E dirigindo-se para o quarto de Larry, diz entreabrindo a porta: "Meu Deus, peço-lhe para me proporcionar uma occasião para dizer a Larry que o amo e que hei de amal-o até morrer!" E' nesse momento que Larry chama pela enfermeira que sahira do quarto por alguns instantes. Lucilia entra e Larry reconhece-a, adormecendo depois tranquillamente. Passam-se semanas, e Larry completamente restabelecido, domina agora a formosa Lucilia, que o obedece em tudo. Quando a primavera voltou, as arvores formaram novamente os seus tufo de folhagem que dão sombra, flores e fructas e é nessa quadra risonha e romantica que Lucilia, agora mais humilde que soberba, casa com o elegante Larry.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROE SÃO JOÃO

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (aflições) dos astmaticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomniã, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias.

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

EM VIAGEM



INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

P R E Ç O S :

Cortes de cabelos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

Aos Sabbados leiam *o Malho*

Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito deudo muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

Já tinha passado da meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma mala de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com vaidade olhando bem todo o seu cobertor deenda os pés até a cabeça. Ninguém tinha deitado flores áquelle grande pedante.

— A coisa vem do baixo — disse por fim — e deitou indistinctamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa viadilha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençoes.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquissimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bem, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito accuado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhora antes de se deitar lava-se com sabonetes?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutia, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saud, immundade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E assim correu rapidamente as cortinas.

UM BRINDE DE "CINEARTE" AOS SEUS LEITORES

Mil estojos Gillette, modelo "Parisiennne",
distribuidos gratuitamente.

Cinearte vem trazer a seus leitores uma esplendida oportunidade com a instituição de um brinde valioso, qual seja um lindo e delicado estojo Gillette, que acompanhará a cada uma das primeiras mil assignaturas annuaes.

E' uma aquisição, pôde-se dizer, quasi espontanea; e, uma vez constatado o valor de cada estojo, ver-se-á o quanto significa em utilidade e economia uma assignatura desta revista.

Não é para desprezar, nos dias que correm, um brinde como o que offerecemos, visto um aparelho Gillette ser indispensavel e fazer parte integrante da vida moderna.

Por isto, e pelo que segue, creá-mos o referido brinde.

Como se sabe, senhoras e senhoritas do Velho Mundo e da Norte America, com a moda captivante do cabello á la *garçonne*, passaram

a usar as famosas navalhas de segurança Gillette como objecto indispensavel de toucador, para trazerem sempre macia a nuca e limpas as axillas. Isto obrigou a crea-



ção de modelos especiaes, com a elegancia das cousas que se destinam ao uso do bello sexo. Os modelos novos, que são portateis e

dourados, em bellos estojos, receberam os nomes de "Parisiennne" e "Debutante".

Do primeiro destes modelos adquiriu mil estojos com a Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, a "Cinearte", que os fará distribuir gratuitamente aos seus leitores, do seguinte modo:

As primeiras mil pessoas que tomarem uma assignatura annual de "Cinearte", receberão como brinde um estojo *Gillette*, modelo "Parisiennne", dourado, no valor de 18\$.

Custando a assignatura de "Cinearte", para o Brasil, 48\$000, representa este util e elegante brinde uma grande bonificação, ao qual se habilitarão os leitores do interior com um vale-postal do valor da assignatura, endereçado á S. A. "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Dentes-brancos bocca
limpa - halito puro ?
só usando a

Toivola

"BEIJA-FLOR"
A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

A melhor publicação annual é o "Almanach d'O Malho"



As terríveis dôres do Rheumatismo e da Gotta

*teem a sua origem na superprodução de ACIDO URICO
acumulado nas articulações.*

*Para evitar tão terríveis doenças ou para eliminá-las notavel-
mente, é necessário limitar a produção de ACIDO URICO,
dissolver o excesso e eliminá-lo pelas vias renaes.
Tudo isto se consegue tomando os affamados comprimidos
Schering de Atophan, cuja descoberta marcou um verda-
deiro progresso no tratamento da Gotta e do Rheumatismo
atacando a raiz productora d'estas doenças.*

Consulte seu medico!



*Os comprimidos Schering de Atophan vendem-se em
todas as pharmacies Insista em receber a embalagem
original Schering: tubos de 20 comprimidos de 1/2 grama
conform desenho acima*

A SAUDE DA MULHER



Fonte de Saude e de Vigor

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeradas doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defesa segura contra os males da idade critica.

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e traiçoeiros da idade critica.